

## Sábado foi «gordo» para o Beira Mar... ... domingo «magrinho» para o Académico de Viseu

Antecipados para sábado os jogos do Nacional da II Divisão. Apenas o líder jogou ontem, foi a Peniche (1-1) deixou lá um ponto... mas ainda ficou a três de vantagem dos aveirenses.

O Beira Mar foi a Cantanhede (2-1) e apesar das naturais dificuldades acabou por ser a única equipa que nesta jornada venceu fora do seu reduto e num campo, que ao que sabemos, não é nada «calmo».

O União de Leiria (4-3) teve muitas dificuldades perante um Oliveira do Bairro que vê cada vez mais as suas aspirações esfumarem-se.

O Estarreja (1-0) cumpriu a sua obrigação frente ao Mirense, o mesmo acontecendo ao Águeda (2-0) com o União de Almeirim.

Na Série C da III Divisão, só o invicto Pessegueirense actuou ontem (2-0) ganhando ao Cariense que era e é o «lanterna-vermelha». A Oliveirinha (2-1) ganhou com mérito ao Seia, enquanto a Oliveirense (1-1) foi buscar um ponto a Oliveira do Hospital, o mesmo acontecendo à Ovarense (1-1) em Gouveia. O Anadia em casa (0-0) não levou de vencida o Santacombadense e o Mealhada (5-0) «cilindrou» os Vilanovenses. No distrital feminino, o Estrela Azul (6-1) foi facilmente ganhar ao Ferreirense e já é líder isolado.



O defesa marialvino trava mais um perigoso ataque da turma de Aveiro.

Ler completa informação des... no interior desta edição.

**NESTA  
EDIÇÃO**

**SOS**  
aos homens do mar  
e às autoridades  
competentes

LER NA PÁGINA 3

Mostra de gráficos  
na Galeria «Grade»

LER NA PÁGINA 4

**No Rio de Janeiro:**  
rei do Brasil  
pesa 170 quilos

LER NA PÁGINA 6

Cientistas  
portugueses  
descobrem partículas  
idênticas ao vírus  
das leucemias  
humanas

LER NA PÁGINA 7

**Espanha não quer**  
muitas fronteiras

LER NA PÁGINA 7

Na Figueira da Foz

### Mar devolveu três corpos

— poderão ser dos naufragos do iate  
ou da embarcação de pesca

LER NA PÁGINA 4

Em Aveiro

### Circo veio com o Carnaval

LER NA PÁGINA 6



Tigres de Bengala são atracção do circo da Checoslováquia.



### Alegria e «Sinhôzinho Malta» reinarão no Carnaval da Mealhada

—Ruas da vila bairradina foram pequenas...

LER NA PÁGINA 5

## Os Cenários e os Painéis

NO CENTENÁRIO DE PESSOA (V)

## A época do «chauffeur»

Admitindo, por hipótese, que em Eça e Sá-Carneiro de **Confissão de Lúcio e Céu em Fogo** se detectam algumas polaridades atestadoras de uma linha de evolução estético-literária que não denegue o ponto de partida, não importe que os desvios, nas obras de outros autores entre Eça e Mário de Sá-Carneiro, e imediatamente posteriores, ou simultâneos a este(s), possam constituir regra. De qualquer modo, serão Eça e Sá-Carneiro, entre outros nossos escritores, aqueles que os da **Presença** reconhecerão como **modernos** (ou relativamente **modernos**) e não (de modo absoluto), entre outros, Júlio Dantas, que os do **Orpheu** também não consideravam **moderno**; isto, mau grado o que nós, hoje, por hipótese, achemos cediço, mais em Eça e

no Mário de Sá-Carneiro de **A Confissão de Lúcio** do que em Cesário, em Pessanha, em Fernando Pessoa, em Mário de Sá-Carneiro poeta, em Rimbaud, em Mallarmé.

O Prof. Jacinto do Prado Coelho, num artigo que publicou em **O Comércio do Porto** a 24 de Novembro de 1953 e reproduziu no volume **Problemática da História Literária** sob o título «Modernismo e Humanismo», referindo-se a um estudo sobre «a geração do Orpheu», igualmente de sua autoria, escreve: «... Defini o Modernismo como ponto de chegada dum processo de decomposição do eu que se vinha realizando desde o Romantismo. Daí a antinomia do vitalismo revolucionário e da inteligência segregada, que assiste iner-

me ao desencadear de forças estranhas e se compraz no jogo estético. Daí o culto do quimicamente **puro** na arte e fora dela, a tendência a insolar, a autonomizar todas as faculdades e todos os modos de comportamento. Valéry é contemporâneo de Marinetti e do surrealismo; enquanto uns se orgulham da lucidez da consciência, outros glorificam as tendências obscuras e o transe». No **Dicionário de Literatura**, Jacinto do Prado Coelho considera o Modernismo na Literatura Portuguesa como «um movimento estético em que a literatura surge associada às artes plásticas e por elas influenciada, empreendido pela geração de Pessoa (n. 1888), Sá-Carneiro (n. 1890) e Almada Negreiros (n. 1893), sob o influxo da arte e da literatura mais avançadas na Europa, ou em uníssono com elas». E prossegue: «Trata-se, pois, de algo limitado no tempo, algo sobre que temos já uma perspectiva histórica, embora seja lícito, não só descobrir-lhe precedentes na própria literatura portuguesa (sobretudo na geração de Eça, autor das atrevidas **Prosas Bárbaras** e criador, com Antero, do poeta fictício, baudelaireano, Carlos Fradique Mendes; em Cesário, em Eugénio de Castro, em Camilo Pessanha, em Patricio), mas ainda assinalar os seus prolongamentos até aos nossos dias, a sua acção decisiva na instauração entre nós do que consideramos a **modernidade**. (...) Como notou M. Raymond, a propósito de Apollinaire (um dos autores influentes no nosso Modernismo, juntamente com Rimbaud e com Whitman), é no sentimento do real como ilusão que radica a atitude de troça do **mistificador** perante os outros e perante ele próprio; mistifica-se antes de mistificar».

Fixando, o Modernismo, na Literatura Portuguesa,

— é um movimento estético empreendido pela geração de Pessoa, Sá-Carneiro e Almada Negreiros, sob o influxo da arte e da literatura mais avançadas na Europa, ou em uníssono com elas;

— encontra precedentes na Literatura Portuguesa, na geração de Eça, criador, com Antero, do poeta fictício, baudelaireano, Carlos Fradique Mendes, em Cesário, Eugénio de Castro, Pessanha e Patricio;

— se prolongou e teve uma acção decisiva na instauração da «modernidade»;

— tem em Apollinaire, Rimbaud, Whitman, autores que o influenciaram.

O Prof. Hernâni Cidade, em **O Conceito de Poesia como Expressão da Cultura**, considera complexa a mensagem do nosso Modernismo, porque a inspiravam Pessanha, Verlaine, Mal-



A IDADE DO JAZZ — A estilização da superelegância, num desenho do magazine alemão «Die Dame».

larmé, mas também Whitman, Marinetti e Picasso. E pondera:

«A Arte pela Arte, a Beleza pela Beleza, mas igualmente as experiências poéticas antes ligadas à ansiosa rebusca na bruma do mundo interior ou ao anseio de surpreender, em seu dinamismo trepidante, a agitada realidade da época que já foi chamada do **chauffeur**».

José de Melo



«O Tejo tem grandes navios / e navega nele ainda, / para aqueles que vêm em tudo o que lá não está, / a memória das naus» — ou Fernando Pessoa numa das últimas interpretações de Gaspar Albino, em ano de centenário.

Magazine  
Bertrand



## ONTEM E HOJE...

Como o tempo passa!... exclamaria filosoficamente o ardente pensador Calino Tanso, folheando, com melancolia, o acreditado Calendário-Lunário Perpétuo do sr. António Cabreira, vulgo o «Borda de Água». (Refiro-me ao calendário, claro!).

Bão divagar merencoriamente sobre o estafado tema poético do «tempo que passa e não volta mais», Calino Tanso, pese à sua mentalidade tão superiormente organizada, talvez não visse um dos lados mais pitorescos do seu merencório tema.

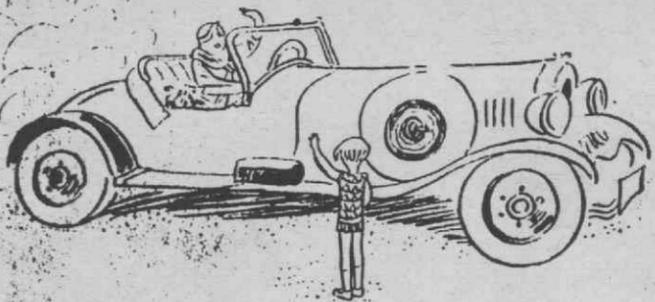
Lembre-mo-nos, portanto, com o amigo Tanso, do que foram as viagens, as excursões das pessoas avôzinhas e as de hoje... Outrora, para alcançar Bemfica, buscando os primeiros sinais primaveris, aparelhavam a sege, carre-

gada de malas, fazia-se o testamento, e enquanto a equipagem partia a cinco quilómetros por hora, vinham as doces criancinhas, com flores em braços e as mães, mas nos olhos, despedir-se e dizer uns versos lambiqueiros de saudade.

— Até mais ver!... e mais ver!...

Hoje, não!... A mamã vai a banhos ao Estoril ou vai, num pulo, a Madrid, comprar umas sedas, leva de bagagem o griffon, embarca no seu torpeda arqui-sport. E o menino, pequenino, inocente, quando o carro demarra a 100 quilómetros aos sessenta minutos, grita para a mamã que «vai ali já vems!».

— Oh mãe!... Cuidado com a mudança para a «prise» que às vezes não «engata»!...  
Oh! tendre jeunesse...



A ÉPOCA DO CHAUFFEUR  
— No «Magazine Bertrand», o mesmo entusiasmo da «Ode Triunfal» pelas «grandes máquinas»...

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 803

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

## DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## ESCRITURÁRIO/A

«MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA»,

com sede em Águeda, admite um(a) Escriturário(a).

SÃO CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA A ADMISSÃO:

- Saber escrever bem à máquina
- Possuir, pelo menos, o 9.º ano de escolaridade

Resposta ao

Apartado 41

3751 ÁGUEDA Codex

## CORRECTOR DE MATRIZES

PARA EMPRESA EXTRUSORA DE ALUMÍNIO

PRETENDE-SE:

- Pessoa com experiência profissional

OFERECE-SE:

- Integração em empresa jovem e dinâmica
- Remuneração compatível

CONTACTAR:

Telefone (034) 644782.

**A propósito dos acidentes que enlutaram a costa de Aveiro, provocando 11 mortes num período de escassos quatro dias, um...**

# SOS aos homens do mar e às autoridades competentes

A semana que passou foi marcada por uma série de acidentes ao largo da costa de Aveiro, de tal modo que o epíteto de «semana trágico-marítima», não nos parece ser de aplicação despropositada.

Lançando um olhar sobre essas tragédias que enlutaram muitas famílias e vieram ensombrar os dias, será legítimo perguntarmo-nos pelo porquê da frequência tão intensa desses acidentes que, recorde-se, em apenas em 4 dias ceifaram a vida de 11 pessoas.

A resposta parece, à primeira vista, simples. O mau estado do mar, com vagas alterosas na ordem dos 4 a 6 metros, não perdoa. E realmente dizem-no os mais velhos e conhecedores «destas coisas» do mar, que há muitos anos, mesmo muitos, que o mar não estava tão mau e durante tanto tempo sem amainar.

Eis, pois, um primeiro dado que é lícito registar como verídico. No entanto, ficam sempre coisas por esclarecer. Aliás, o último dos naufrágios que vitimou a embarcação de pesca costeira «Cláudio Manuel» afigura-se-nos um caso paradigmático. O mar revoltou ceifou a vida de 6 pescadores (2 mortos e quatro desaparecidos), sobrevivendo apenas dois dos oito tripulantes que seguiam a bordo.

Uma verdadeira tragédia que enlutou Cachinas, de onde eram naturais os pescadores, e pôs as gentes de Aveiro em alvoroço, motivando, inclusive especulações sobre a eficácia das tentativas de socorro empreendidas pelas autoridades marítimas.

## MONTIJO-AVEIRO: UMA VIAGEM DEMASIADO LONGA

É certo que o helicóptero, requisitado à Força Aérea pela Capitania do Porto de Aveiro, chegou já um pouco desatempadamente. Mas, também, o que é que se podia esperar se esse helicóptero teve que vir do Montijo?

Aqui, talvez esteja, parece-nos, uma das questões a ponderar, a reflectir e, se possível a merecer a atenção e a melhor solução de quem

de direito, porque se trata de uma medida urgente e necessária. Encontramo-nos numa zona costeira, só de per si caracterizada por problemas com o mar, onde com frequência ocorrem desastres desta ordem. Interrogamo-nos, pois, porque é que não existe aqui, em Aveiro, ou noutra local próxima e de acesso fácil, um helicóptero devidamente apetrechado para estes casos de emergência em que os segundos contam e valem?

É certo que existem helicópteros por cá, mas se for um caso nocturno estes estão completamente inoperacionais, porque apenas podem viajar de noite os «helis» tipo «Puma», que só por cá se vêem quando requisitados e vindo lá de baixo, das «margens» da capital. Ai existem os equipamentos, mas, na verdade, os acontecimentos, não se sabe por que força do destino, preferem um palco outro e, infelizmente, marginalizado ou, se quisermos, desfavorecido, nesse sector.

Seria, pois, bom que os nossos atentos governantes, atentassem também nestas «pequenas coisas», que podem tornar-se «grandes coisas» a qualquer momento e, na altura, tudo seria muito mais fácil e eficiente, porque, muito embora haja muito boa-vontade e até espírito de sacrifício, isso não chega, é preciso MEIOS para cumprir condignamente...

## DAS IMPRUDÊNCIAS RESULTAM... DESGRAÇAS

Mas, não fiquemos por aqui. Pegando novamente no «caso» «Cláudio Manuel», não podemos negar a falta de bom senso que orientou toda a sua conduta.

Primeiro, estavam a pescar numa zona demasiado próxima da costa, mas, e para cúmulo, quando as «coisas» se começaram a complicar na embarcação, depois das redes se terem embaraçado no hélice, deixando a embarcação à deriva, o mestre contactou com familiares que, lá em Cachinas seguiram, em contacto permanente via rádio, desde as 3 horas

da madrugada até ao desfecho trágico, o desenrolar de todos os acontecimentos.

A frieza, o bom-senso, o saber e o respeito dos «lobos» pelo mar foi aqui desafiado. Os familiares, lá em Cachinas, o que é que poderiam, muito sinceramente, fazer? Não seriam as embarcações que se encontravam nas proximidades, bem como as autoridades marítimas locais que deveriam ser contactadas? Note-se que o barco estava devidamente apetrechado em termos de comunicações.

Bastava sintonizar o canal «16» logo que se começou a temer o pior e lançar um S.O.S. Seria isto que a prudência ditaria, não o que aconteceu. E aqui, nesta imprudência, residirão muitas das culpas.

«O mar exige respeito, é amigo, dá-se, mas é um Senhor que exige respeito e não gosta de ser desafiado». Eis o que dizem os «velhos lobos do mar», na sua maioria já arreitados da faina, mas que ficam na praia a ver os seus irmãos partir e chegar.

Será, pois, conveniente e importante lançar uma campanha didáctico-pedagógica entre os pescadores, para que estes não se aventurem demais, não arriscarem em demasia, porque às vezes, acabam por perder tudo, e a vida, essa é só uma e demasiado cara para se jogar assim, talvez demasiado levemente, pautados pelo desejo - quantas vezes cego -

Porquê sediar os «Pumas» lá tão para Sul?

uma safra melhor, de levar mais peixe, o que significa mais dinheiro e a casa com mais calor, mas, podem, também, os ventos soprar de outro lado e, então, a sorte é má-sorte... é DESGRAÇA...

Manuela Ventura



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/88

Até às 17 horas e 30 minutos do dia 5 de Março recebem estes Serviços Municipalizados propostas para:

— Concessão do exclusivo da publicidade nos autocarros do Serviço de Transportes Urbanos.

O programa do concurso, bem como o respectivo Caderno de Encargos, encontra-se patente na Secretaria destes Serviços Municipalizados todos os dias úteis durante as horas de expediente, podendo ser fornecido aos interessados que o solicitem mediante o pagamento prévio de 175\$00, IVA não incluído.

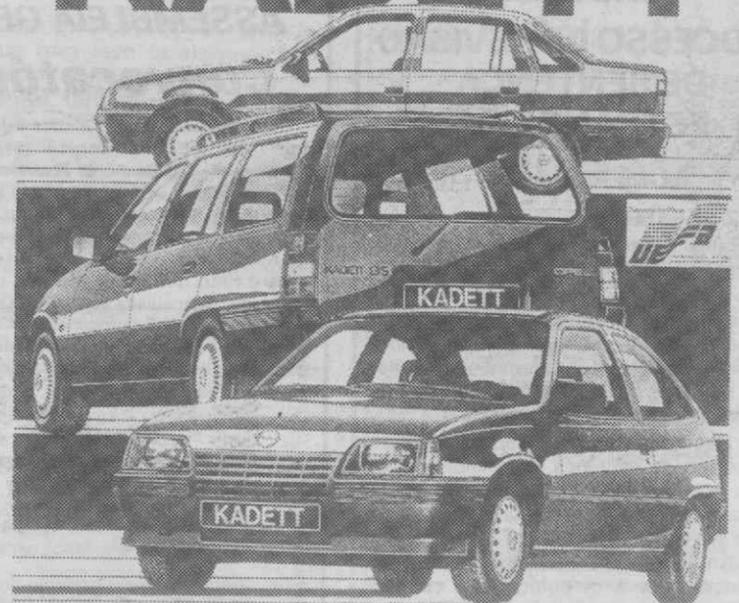
Aveiro, 12 de Fevereiro de 1988.

A DIRECÇÃO

(«Diário de Aveiro», N.º 803, de 15-2-88).

# QUANTO MAIS OPEL MELHOR

## KADETT



CAMPANHA ESPECIAL DE FEVEREIRO\*

ADQUIRA O SEU KADETT DE 1988 A PREÇOS DE 1987

APROVEITE JÁ.  
VISITE-NOS!

STAND JUSTINO

Largo Luís de Camões (5 Bicas), 2-2A  
Telef. 22965 — 3800 AVEIRO

\* Stock limitado



KADETT, uma gama completa de versões.

OPEL  
O PROGRESSO PERMANENTE

CONSULTORES EM PSICOLOGIA

COMPLEXO INDUSTRIAL NA ZONA DE ESTARREJA  
ADMITE PARA FUNÇÕES DE

## APROVISIONAMENTO

Um Candidato com idade entre 25 e 35 anos, possuidor de sólida formação cultural, frequência académica dos cursos de Gestão, Economia ou afins, falando e escrevendo fluentemente Inglês e com conhecimentos de informática na perspectiva do utilizador.

O exercício da função depende da Direcção de Aprovisionamentos e refere-se à responsabilidade de colaborar em compras, gestão de armazéns, distribuição de matérias-primas, materiais e mercadorias necessárias à vida corrente da empresa (área de matérias-primas para a indústria de plásticos).

A empresa negociará formas de remuneração aliciantes, regalias sociais acima da média, estabilidade e perspectivas de evolução técnica e profissional.

Respostas em carta, sob ref.ª «APR/2/88», indicando «C.V.» detalhado e n.º de telefone para contacto.

Todas as respostas terão tratamento confidencial e personalizado.

Rua Júlio Dinis, 728, sala 225, 4000 Porto

## Em Buarcos

(Figueira da Foz)

# Mar devolveu três corpos

Ao princípio da tarde de sábado, deu à costa em Buarcos (junto à antiga fábrica de cimento da «CIMPOR») um corpo humano, do sexo masculino.

A primeira vista este corpo deve pertencer a um dos tripulantes das embarcações que, no início da semana passada, naufragaram no mar de Aveiro.

O corpo aparenta ser de um indivíduo de cerca de 40 anos e não se apresenta deformado, o que faz supor que terá andado à deriva no alto mar não tendo, por isso, embatido em rochedos.

Não é de afastar a hipótese de o corpo pertencer a um dos tripulantes do veleiro «Big Trouble», pois enverga trajes desportivos que não são usados normalmente por pescadores.

Cumpridas as formalidades legais o corpo recolheu à casa mortuária do Hospital, onde ficou a aguardar identificação.

Entretanto, também no sábado, por volta das 18 horas, no Cabo Mondego, deu à praia um corpo humano, do sexo masculino, que se apresentava já em decomposição. Alertadas as autoridades e os bombeiros, o corpo, seminu, foi retirado.

Ontem, domingo, por volta das 10.30 horas, um outro corpo, também do sexo masculino, deu à costa na zona da Praia da Leirosa, tendo posteriormente sido recolhido e aguarda também que seja identificado.

A Capitania do Porto da Figueira da Foz e a de Aveiro desconheciam ainda se os corpos são os tripulantes dos barcos que naufragaram nas proximidades do Porto de Aveiro segunda-feira e quarta-feira, respectivamente o veleiro «Big Trouble» e a embarcação de pesca «Cláudio Manuel».

O iate «Big Trouble», a bordo do qual se encontravam três tripulantes, afundou-se segunda-feira a Sul da Barra do Porto de Aveiro, tendo sido infrutíferas as buscas efectuadas para detectar os corpos.

O «Cláudio Manuel», uma embarcação de pesca, naufragou quarta-feira nas imediações da Barra de Aveiro, tendo sido salvos dois dos seus tripulantes e encontrados dois cadáveres, tendo outros quatro sido dados como desaparecidos.



## Gráficos na «Grade»



Mais de uma centena de obras estão patentes na Galeria «A Grade» desde o passado dia 11, e até 25 do corrente, numa mostra de GRÁFICOS que inclui trabalhos de gravura, serigrafia, litografia e outros, da autoria de nomes da primeira linha das artes plásticas do nosso país, e outros de

alem fronteiras, com nome firmado no nosso horizonte artístico.

Júlio Pomar, Júlio Resende, Francisco Relógio, Lima de Freitas, Maluda, e Vieira da Silva, são apenas alguns dos 71 conceituados artistas representados nesta mostra.

Simultaneamente ocorre na mesma Galeria uma exposição de 23 aquarelas de José Pádua, todas elas figurativas da região de Aveiro.

Não perca a oportunidade de ver obras de grande valor artístico.

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

#### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Processo n.º 206/87 — 1.º Juízo — 2.ª Secção

FAZ SABER QUE no próximo dia 4 de Março de 1988, pelas 10 horas, no 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, nos autos de Carta Precatória vinda do 8.º Juízo Cível da Comarca do Porto e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 195 — 2.ª Secção que o exequente «Eanco Borges & Irmão, EP», move contra o executado Aristides da Silva Rocha, residente na Póvoa do Valado — Aveiro, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo o prédio adiante indicado, penhorado ao executado e do qual é fiel depositário o Sr. David Dinis Ferreira, residente em Oliveira — Aveiro.

#### IMÓVEL A VENDER

Um prédio rústico, sita na freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, no Choupelo ou Viela das Almas, a confinam do norte com José dos Santos Polónio, do sul com caminho público, do nascente com herdeiros de Manuel Maria Pericão e do poente com herdeiros de João Marques Mostardinha, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 51.238, a fls. 23 v.º, lvr. 34, com o valor matricial de 1.000.512\$00.

Aveiro, 4 de Fevereiro de 1988.

O Juiz de Direito,  
a) José Luis Soares Curado

O Escrivão-Adjunto,  
a) José António Amaral Póvoas

(-Diário de Aveiro-, N.º 803, de 15-2-88).

# Faz hoje anos que...

- em 1589, professou no convento de S. Domingos, em Lisboa, Frei Jorge Pinheiro. A propósito da sua ascendência e naturalidade, uns dizem que nasceu em Ageda, filho de Pedro Jorge e de Maria Pinheiro, outros defendem ser filho do mareante André Gonçalves e sua esposa Leonor Jorge, e que foi baptizado em 30 de Novembro de 1566, na igreja de S. Miguel, em Aveiro, pelo vigário Frei António Alvares Varejão. Doutorado em Teologia, Frei Jorge Pinheiro, foi professor universitário de Escritura Sagrada, deputado da Inquisição de Coimbra, provincial da sua Ordem e um eminente pregador;

- em 1635, foi passada carta de apresentação de coadjutoria da igreja de S. Miguel, matriz da vila de Aveiro, ao Padre Manuel Ferraz;

- em 1669, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Domingos Ribeiro, mercador natural de Aveiro e residente em Coimbra;

- em 1713, D. João V ordenou à Câmara de Aveiro que continuasse a arrecadar o imposto de quatro réis em cada arratel de carne e cinco em cada canada de vinho, conforme fora regiamente determinado, em 26 de Janeiro do ano precedente, para se ocorrer a necessidades públicas, a despesas militares, à defesa das forças do mar e à conservação das capitãias do Brasil;

- em 1739, se deu início à vida claustral no Convento Carmelita de Santa Teresa de Jesus, em Coimbra, sendo primeira priora a Madre Tomásia Maria do Santíssimo Sacramento, que exercera o mesmo cargo no cenóbio de Aveiro;

- em 1742, foi passada uma provisão às irmandades de Nossa Senhora do Rosário e do Senhor Jesus, sediadas no Convento de S. Domingos, em Aveiro, no sentido desta reduzirem a livro, por traslados, as escrituras e testamentos dos seus cartórios;

- em 1801, foi sepultado na velha igreja paroquial, o célebre barrista aveirense, Joaquim Marques dos Santos, irmão do dr. padre Manuel Marques de Figueiredo e membro de uma família de notáveis ourives e lavrantes de prata que vivia na Rua da Vila Nova;

- 1820, nasceu o ilustre aveirense Conselheiro dr. Agostinho Fernandes Melício, distinto advogado e jurisculto, que colaborou em diversas revistas de índole jurídica e em diferentes jornais, e deixou manuscritas duas obras de Direito;

- em 1854, foi passada carta de pároco da freguesia de Nossa Senhora da Glória ao padre Joaquim Duarte Rosa;

- em 1860, o liceu de Aveiro começou a funcionar em instalações próprias, num edifício construído próximo dos Paços do Concelho. Na altura era reitor o médico dr. Francisco de Oliveira Queirós;

- em 1911, começou a publicar-se a «Justiça», propriedade do Centro Nacional Democrático, fundado em Aveiro, sob a direcção do do padre dr. António Fernandes Duarte e Silva. A sua publicação foi suspensa logo após a saída do primeiro número, o mesmo sucedendo com o regerido centro, pelo Governo da República;

- em 1941, ao princípio da noite, um temporal de carácter ciclónico assolou a região de Aveiro, espalhando o pânico entre as populações e destruindo casas e provocando a queda de árvores e diversos desmoronamentos;

- em 1959, foram inauguradas em Aveiro as primeiras carreiras urbanas de autocarros dos transportes colectivos;

- em 1979, a Ria invadiu a cidade, atingindo os níveis da água, em alguns locais mais baixos, a altura de cinquenta centímetros, invadindo habitações e casa comerciais.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO REPARTIÇÃO JUDICIAL SECÇÃO CIVIL

#### PROCESSO DE REVISÃO DE SENTENÇA ESTRANGEIRA

NÚMERO 16.530

FAZ-SE SABER QUE por aquela Secção do Tribunal desta Relação, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o requerido Carlos Roman Gonzalez Ardines, ausente em parte incerta, e que teve a sua última morada conhecida em Caracas, Venezuela, para, no prazo de DEZ DIAS, findo que seja aquele dos éditos, deduzir, se quiser, a oposição que tiver por conveniente nos autos de revisão de sentença estrangeira registados sob o n.º 16.530, que lhe move a requerente Maria Teresa Llano Diaz, residente em Barra — Ílhavo, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado fica à disposição do citando naquela Secção, na qual a parte requerente pede que seja revista e confirmada por esta Relação de Coimbra, a sentença proferida por Estado de Miranda — Venezuela, que decretou o divórcio entre a requerente e o requerido.

Secção Cível do Tribunal da Relação de Coimbra, 2 de Fevereiro de 1988.

O Desembargador Relator,  
a) Roger Lopes

O Escrivão-Adjunto,  
a) João Fidalgo de Oliveira

(-Diário de Aveiro-, N.º 803, de 15-2-88).

### CEREXPORT CERÂMICA DE EXPORTAÇÃO, SA ASSEMBLEIA GERAL Convocatória

Nos termos do art.º 17.º dos Estatutos e dos art.ºs 376.º e 377.º do Dec.-Lei 184/87 de 21 de Abril convocou os Senhores Accionistas da Sociedade Anónima «CEREXPORT — Cerâmica de Exportação, SA», com sede na Zona Industrial do lugar da Tabueira, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, com o capital social de quinhentos e vinte e cinco milhões de escudos, integralmente realizado, matriculada sob o n.º 339 na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Sociedade pelas 9 horas do próximo dia 21 de Março de 1988 com a seguinte

#### ORDEM DO DIA

1. Apreciar, discutir e deliberar sobre a Administração e Fiscalização da Sociedade e sobre o relatório de Gestão e Contas do Exercício do ano de 1987 e proposta de Aplicação de Resultados relativos a 1987.
2. Deliberar sobre a alteração dos artigos 1.º e 2.º dos Estatutos, de acordo com proposta apresentada pelo Conselho de Administração.
3. Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Mais se esclarece, em cumprimento do disposto no artigo 19.º dos Estatutos, que a Assembleia Geral será composta por todos os accionistas que até ao dia 11 de Março de 1988 tiverem depositado na sede da Sociedade ou averbadas em seu nome pelo menos 20 acções.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1988.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
a) Luis Nobre Guedes

(-Diário de Aveiro-, N.º 803, de 15-2-88).

# Alegria e «Sinhôzinho Malta» reinaram no Carnaval da Mealhada

—Ruas da vila bairradina foram pequenas...

As ruas da Mealhada foram pequenas para acolher o verdadeiro mar de gente que ocorreu à vila bairradina para apreciar o tradicional «corso» carnavalesco e ver, em carne e osso, um dos actores brasileiros mais famosos junto do público televisivo português, pelos papéis que desempenhou nas telenovelas «O Bem-Amado» (Zeca Diabo) e, principalmente, «Roque Santeiro» (Sinhôzinho Malta).

«Rei da carne verde» em Asa Branca, «Sinhôzinho Malta» foi, ontem, na Mealhada, rei do Carnaval da Bairrada, reinado que dividiu com a Ana Maria Cruz, a Rainha eleita em Janeiro.

«Sinhôzinho Malta» e Ana Maria Cruz, no seu trono, fechavam o corso, composto por 15 carros alegóricos, por fanfarras e por vários grupos de foliões que davam largas à sua alegria, cantando e dançando.

Após dois «cabeçudos» e os Zés Pereiras de Vildemoinhos, vinham os carros, cuidados e ricamente decorados: «As Savanas», os alegres «Sócios da Mangueira», «As Januárias», a «Terceira Idade», o «Grupo dos Má-cá-cus», o «Reinado das Vinhateiras», etc..

A medida que o cortejo ia passando, a expectativa do público aumentava. Até que...«Lá vem o Sinhôzinho Malta!». Precedido pela Fanfara «Alameda S. João» de Oliveira do Douro, o carro alegórico que transportava os Reis do Carnaval, lá aparecia no meio do entusiástico cordão humano. Lima Duarte, para gáudio do público, «desenhava» alguns dos gestos que o tornaram célebre, abanando as pulseiras e tirando o chapéu, para mostrar a «careca» que, no «Roque Santeiro» o obrigava a um cuidado especial com o sem número de perucas.

## «Ó MEU RICO CAVAQUINHO...»

«Ó meu rico cavaquinho se és chefe viril, paga então o que me deves que são só 60 mil». Uma das muitas «bocas» que se podiam ler ao longo do corso...

Quer a nível nacional, quer regional, qualquer assunto serviu para que, mordazmente, algumas «verdades» viessem ao de cima: «para a carestia de vida, valha-nos Roque Santeiro, queria matar a fome e já não tenho dinheiro»; «o povo da Silvã é pacato cidadão, apoiou quem nos governa e agora não tem um tostão»; «aqueles que nos governam precisam de um toque, aqui na Mealhada anda tudo sem rei nem roque».

## S. PEDRO AJUDOU...

Na conferência de imprensa dada pela Associação do Carnaval da Mealhada em Janeiro, César Borges Carnevalheira dizia-nos que «agora só queremos que o S. Pedro ajude». O desejo da organização do Carnaval foi atendido.



«Rei da carne verde» em Asa Branca, «Sinhôzinho Malta» foi, ontem, rei do Carnaval da Mealhada.

Nenhuma das edições anteriores do Carnaval da Bairrada contou com tanto público. Se a presença de Lima Duarte ajudou a que isso fosse possível, importa referir que, de facto, S. Pedro ajudou.

E amanhã há mais...

## Lima Duarte: «Há Asa Branca no Brasil... está no Poder!»

Cerca de meia hora antes da hora prevista para o início do corso, Lima Duarte entrou no edifício da Câmara Municipal da Mealhada, onde era aguardado pelo Presidente da Edilidade e por vários representantes da Comunicação Social.

O actor, de imediato, se colocou à disposição dos homens da informação ali presentes, tendo, com algumas «tiradas» cheias de humor pelo meio, :

«É um prazer reinar onde velhos amigos meus reinaram em anos anteriores», começaria por dizer Lima Duarte, salientando o modo «maravilhoso» como foi recebido pelas gentes da Mealhada.

Como não podia deixar de ser, a telenovela «Roque Santeiro» foi assunto obrigatório. Lima Duarte declarou «ter pouco em comum» com a personagem por ele encarnada. «Nasci em Minas Gerais, estado agropecuario, de grandes capitalistas e «coronéis», («Não me chame de coronel»), pelo que conheço bem o meio, porém, pouco tenho em comum com o Sinhôzinho Malta».



A boa disposição também reinou na Mealhada.

Para o comprovar, Lima Duarte adiantou que não tem quaisquer cabeças de gado. «São cinco as «cabeças» que tenho, tantas como os meus netos».

No entanto, dirigindo-se ao Presidente da Câmara da Mealhada, Lima Duarte, (ou «Sinhôzinho Malta?»), ofereceu os seus «serviços» ao edil: «Se precisar, por causa da oposição, conte comigo!»

Preparado já para subir ao seu «trono», Lima Duarte, inquirido sobre a existência ou não de uma Asa Branca no Brasil, diria ainda: «Há, sem dúvida uma Asa Branca no Brasil...está no Poder!».



Um «fotógrafo» perseguido por um dos vários grupos de foliões.



## ARCO Solar, Inc.

SE VIVE NO CAMPO E NÃO TEM ENERGIA ELÉCTRICA, A SOLUÇÃO ECONÓMICA É INSTALAR MÓDULOS FOTOVOLTAICOS. FÁCEIS DE INSTALAR, NÃO CONSUMEM COMBUSTÍVEIS E TRANSFORMAM DIRECTAMENTE A LUZ DO SOL EM ELECTRICIDADE.

A venda na:

 **TELEXTRÓNICA**

Av. Colégio Militar, 153-B

1500 LISBOA

Telef. 712123

Empresa de Indústria de Cerâmica localizada em Águeda

**ADMITE**

para os seus quadros

**CHEFE DE FABRICO**

e

**MODELADORES**

GUARDA-SE SIGILO

Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 181.

# Circo veio com o Carnaval

O Circo chegou à cidade. E veio com o Carnaval. E trouxe alegria redobrada para a criançada... e também para os adultos.

Palhaços, trapezistas, domadores de feras e ilusionistas completam o sortilégio de um espectáculo que desde sempre atraiu as atenções gerais.

Desta feita é o Circo do Estado da Checoslováquia, que inclui nú-

meros com leões (e leõesinhos) e tigres de Bengala.

Uma maneira de se divertir nesta quadra carnavalesca, numa cidade onde as tradições do entrudo não têm ainda raízes bem arraigadas, já que as solicitações nos vêm de outros pontos da região, como da Mealhada, de Ovar, de Estarreja e de Ilhavo.



Também os leões (estes jovens) têm o seu espaço no espectáculo.



O circo chegou e instalou-se no local onde ainda não há muito tempo se instalavam as Fábricas Aleluia.

## Galerias Borges finalizaram cursos de formação profissional

Foram entregues os diplomas aos formandos dos quatro cursos financiados pelo Fundo social Europeu e levados a cabo pelas Galerias Borges.

Com efeito foram realizados quatro cursos: Técnicos de Vendas, Técnicos em Modernos Sistemas de Contabilidade, Artesãos de Tapeçaria e Ceramistas, num total de cerca de sete dezenas de formandos.

«Com a realização destes cursos cria-se a possibilidade ao jovem de se formar no próprio ambiente de trabalho, criando assim uma maior relação, e mais directa, com a empresa e o seu modo de funcionamento» - referiu Jaime Borges, na abertura da sessão de entrega dos diplomas.

A esta sessão esteve também presente um representante da autarquia local, Dr. Pires dos Santos, que afirmou que «no momento em que nos encontramos perto da integração plena na CEE, e o desafio aos jovens é grande, com uma feroz concorrência, estes cursos são sem dúvida bastantes frutuozos. Gostei bastante de estar convosco, pela forma transparente de camaradagem, alegria e convívio que demonstraram, enfim, pelo bom ambiente que se viveu».

A sessão de entrega dos diplomas seguiu-se a projecção de um video, sobre a forma como decorreram os trabalhos, feito pelo cineasta amador Manuel Dias.

Foi ainda inaugurada uma exposição de trabalhos dos alunos dos cursos de Artesãos de Tapeçaria e dos Ceramistas, e que ficará patente ao público durante esta semana nas Galerias Borges, na R. Direita.

## Colisão em Vagos provocou dois mortos

Dois mortos e um ferido ligeiro foi o resultado de um acidente de viação verificado no lugar de Cabecinhas, Vagos.

O acidente ficou a dever-se ao choque frontal entre uma motorizada e uma carrinha, do qual resultou a morte quase instantânea de Manuel Osório Jesus Anastácio, de 22 anos, manobrador de máquinas e de Amândio Ferreira Campinho, de 36

anos, operário cerâmico, ambos residentes no Fontão, que seguiam na motorizada.

Conduzidos ao hospital de Aveiro pelos bombeiros voluntários de Vagos, os dois sinistrados chegariam já sem vida devido à gravidade dos ferimentos sofridos no embate.

A GNR de Vagos registou a ocorrência.

## Em Oliveira de Azeméis

### Quatro indivíduos interceptados a roubar

Dois irmãos foram interceptados anteontem num supermercado da cidade de Oliveira de Azeméis quando tentavam passar nas caixas registadoras sem pagarem os artigos que haviam furtado do interior deste.

O facto registou-se cerca das 19h00. Uma hora depois outro indivíduo foi capturado no lugar de Pinhão,

Pindelo, Oliveira de Azeméis, quando se encontrava no interior de uma residência com o intuito de a assaltar.

Outro indivíduo, neste caso, na freguesia de Macinhata da Seixa, viu igualmente gorada a sua tentativa de assalto a uma residência depois de já ter remexido alguns objectos.

Os capturados vão ser presentes em tribunal.

## «Não hesitaria em matar Kadhafi»

— diz candidato presidencial dos EUA

O candidato republicano às presidenciais norte-americanas, Pat Robertson, antigo pastor evangelista, declarou que «não hesitaria em matar o líder líbio, Moammar Kadhafi, se estivesse no lugar de Ronald Reagan».

Ao ser entrevistado por uma importante cadeia de televisão, Robertson salientou que não se candidatava para ser uma espécie de «pastor chefe» nem para ler missa na Casa Branca, embora pretenda estabelecer uma certa moralidade na política presidencial.

A propósito do ataque norte-americano a Tripoli, efectuado em 1986 como medida de represália contra o alegado envolvimento líbio

em acções terroristas, Robertson disse que os EUA deviam ter capturado Kadhafi.

«Acho que devíamos tê-lo feito prisioneiro, ido atrás dele, tentar, de algum modo, retirar-lhe a sua base de apoio... ou matá-lo. Eu não hesitaria em matá-lo. Ele é um louco e um terrorista».

Durante a entrevista, o candidato republicano afirmou que não se opõe à hipótese de colocar os doentes afectados pela SIDA «de quarentena», manifestando-se abertamente contra os homossexuais que, segundo a sua opinião, «não merecem ser abrangidos pelos direitos civis».

## Naufrágio do «Cláudio Manuel»: Armada explica intervenção

O Chefe do Estado-Maior da Armada contestou «notícias ultimamente divulgadas» que «põem em causa as acções de busca e salvamento» levadas a cabo aquando do naufrágio da embarcação de pesca «Cláudio Manuel»...

No naufrágio desta embarcação, ocorrido na madrugada do passado dia 10, morreram seis dos oito tripulantes.

Em comunicado à imprensa, o CEMA descreve minuciosamente as acções desenvolvidas a partir do momento em que a Capitania do Porto de Aveiro foi alertada de que a «Cláudio Manuel» se encontrava em perigo a duas milhas a Norte da Barra daquele porto.

No quadro dessa intervenção, a embarcação foi contactada via rádio, foi determinado que o salva-vidas fosse «com urgência» para a zona da Barra e aí «aguardar ordens» e, às 04h25, alertou-se o Comando Operacional da Força Aérea «para a necessidade do envio de meios aéreos para o local do naufrágio iminente».

O navio-patrolha «Zaire», que estava a 38 milhas do local do sinistro quando recebeu a mensagem, «chegou a estar a menos de uma milha» da «Cláudio Manuel», não permitindo o estado do mar «uma maior aproximação», e a fragata «Hermenegildo Capelo» foi dando, por mais não se lhe ser possível, «apoio em comunicação aos vários meios envolvidos».

O comunicado recorda a seguir que a «Cláudio Manuel», com as máquinas paradas «por se ter enrolado a rede na hélice» e enfrentando «vagas de seis metros», foi «abatendo para uma zona de rebentação, onde só meios aéreos e os próprios meios da embarcação» poderiam salvar os seus tripulantes.

## No Rio de Janeiro

### Rei do Brasil pesa 170 quilos

Um «rei Momo», pesando 170 quilos, inaugurou ontem oficialmente o Carnaval do Rio de Janeiro, depois de receber a chave da cidade, onde ficará a reinar até Quarta-Feira de Cinzas.

O solene ritual decorreu na Avenida do Rio Branco, com Sol e céu limpo, depois de 10 dias de chuvas, que causaram 206 mortos, 630 feridos e mais de 12.000 desalojados.

O «Momo» Reinaldo Carvalho, conhecido pela alcunha de «Bola», escoltado por toda a sua corte, presidiu ao primeiro desfile de grupos organizado em sua honra.

O presidente do Município do Rio, Saturnino Braga, não participou na inauguração dos festejos, para dirigir trabalhos de salvamento e limpeza, bem como para estudar medidas de auxílio aos desalojados pelas inundações.

Na baixada fluminense, na parte ocidental do Rio de Janeiro, foram suspensos todos os festejos carnavalescos, o mesmo acontecendo em Petrópolis, a 60 quilómetros do Rio de Janeiro, onde morreram mais de 170 pessoas e há mais de 10.000 sem habitação.

As autoridades anunciaram já o primeiro acidente da quadra, que ocorreu na cidade de Maceio, no Estado de Alagoas: sete pessoas foram atropeladas por uma camioneta conduzida por um jovem em estado de embriaguez.

# Cientistas portugueses descobrem partículas idênticas ao vírus das leucemias humanas

**Cientistas portugueses descobriram partículas virais idênticas ao HTLV-I (Human T-Cell Leukemia Virus) — em linfócitos cultivados a partir do sangue de uma mulher negra, residente em Portugal, e que não apresenta qualquer sintomatologia clínica.**

O trabalho de pesquisa científico é publicado no primeiro número deste ano da revista bimensal «Acta Médica», que surgiu agora remodelada, da responsabilidade da Ordem dos Médicos, dirigida pelo Conselho Nacional Executivo.

A pesquisa é da autoria dos especialistas portugueses E.A. Cardoso, A. Terrinha e J.F. Moura Nunes, do Laboratório de Virologia do Instituto Português de Oncologia.

O estudo do soro daquela paciente revelou também a presença simultânea de anticorpos contra os vírus HTLV-I e HTLV-III/LAV-I e LAV-II, estes últimos relacionados com o Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

O soro obtido estudado foi para a pesquisa de anticorpos de HTLV-III/LAV-I e LAV-II, tendo sido utilizado o teste imunoenzimático (ELISA), a imunofluorescência (IMF) e o teste de radioim-

noprecipitação (RIPA), seguido de auto-radiografia.

Este trabalho, que foi feito com a colaboração do Instituto Pasteur, em Paris, descreve um caso de um soro positivo para o HTLV-I, LAV-I e LAV-II, sendo a dadora assintomática portadora de um vírus idêntico, nas suas características ao HTLV-I.

Tratava-se de uma mulher negra, de 45 anos, natural da Guiné-Bissau, casada e residente em Portugal.

A colheita de sangue foi feita em 1985 e a mulher não apresenta sintomatologia clínica referenciável.

Os autores levaram também a efeito um estudo seroepidemiológico na população portuguesa, com especial incidência nos indivíduos retornados das ex-colónias portuguesas. Este estudo foi depois tornado extensivo aos vírus envolvidos na SIDA, cujos resultados — referem

— foram publicados posteriormente.

O HTLV-I — segundo os autores da investigação — aparece associado a uma forma rara de leucemia, descrita como Leucemia/Linfoma T do Adulto (ATL), que se encontram sobretudo envolvidos os linfócitos T.

O vírus induz no hospedeiro humano uma resposta humoral com consequente produção de anticorpos que foram detectados em pessoas sem patologia clínica.

A transmissão — acrescentam os cientistas — deve processar-se por contactos íntimos ou transfusões de sangue.

Os investigadores referem que «a positividade do soro da paciente para o HTLV-I bem como as características morfológicas das partículas virais, sugerem estar-se na presença da expressão morfológica do vírus HTLV-I, sendo necessária a utilização de métodos imunocitoquímicos para a sua caracterização».

Os especialistas observam que este vírus poderá ter origem no continente africano, podendo os portugueses, na época dos Descobrimentos, estarem implicados na sua disseminação em África.

## Portugueses «desaparecidos» no Brasil

O Consulado-Geral de Portugal em São Paulo divulgou através da imprensa uma lista de 24 portugueses desaparecidos, enquanto o do Rio de Janeiro comunica que está a tentar averiguar o paradeiro de outros 11.

Os procurados em São Paulo são: António Manuel dos Santos Videira, Manuel Augusto Lourenço Ramos, Maria Lúcia Maia Simões, José Páscoa Correia, Horácio Pereira Nunes, Mário Paulo da Silva Domingos, Rui Henrique Costa (ou Rui Couto Martins), António Ferreira Lopes, Maurício dos Passos, António Maria Simões, Maria da Graça Pissarra, Manuel Joaquim Lopes Rebelo, António Alves Vieira, Carlos dos Santos Araújo, Carlos Manuel de Sousa (ou Carlos Alberto de Sousa), Adérito Anjos Rodrigues, Eduardo Luís Coelho Figueira, Luís Fernandes do Rio, Maria Helena Camilo Cabo Verde, Silvério Gomes Ranita, Maria Alvarinho Valente Abreu, António Fernando Carvalho Vilela, João Fernandes e Manuel Pinto.

Os procurados no Rio de Janeiro são: Manuel Silvério da Rocha Louro, Abílio Ribeiro, José Luís dos Reis e Costa, Otávio Pereira Jeremias da Silva, Mário Paulo da Silva Domingos, José Páscoa Correia, António Borges Pereira Magina, Magia das Virtudes Borges Veloso, António Veloso, António Borges Veloso e Manuel de Lima Figueiredo.

Normalmente acontece que estas pessoas mudam de residência e deixam de contactar as famílias brasileiras pelo que estas comunicam, por sua vez, o facto aos parentes em Portugal.

## Colóquio em Viseu Definir regiões é tarefa complexa

— considera Valente de Oliveira

O ministro do Planeamento e da Administração do Território, Valente de Oliveira, disse sábado em Viseu que o traçado de fronteiras em zonas vivas e carregadas de história é uma tarefa complexa e do maior melindre.

Valente de Oliveira, que falava no encerramento do primeiro ciclo de conferências organizadas localmente pelos sociais-democratas sobre o desenvolvimento, tendo como tema «Distrito de Viseu — que dinâmica, que futuro?», concretizou: «Longe vai o tempo em que no Congresso de Berlim se traçava, com régua e esquadro, as fronteiras das colónias africanas dos países europeus».

O ministro disse ainda — a propósito da definição de regiões — que «traçar um risco num mapa, em países como Portugal, tem sempre enormes riscos».

Quanto ao distrito de Viseu e ainda relativamente à regionalização, Valente de Oliveira acrescentou que «se deixasse que os órgãos que têm a seu cargo o planeamento do desenvolvimento e a coordenação das acções que o concretizam, concertem em permanência a sua actividade, começando pela informação mútua».

## Natação terapêutica recupera deficientes

**Indivíduos afectados por deficiências, às vezes encarando como únicas saídas a prostração ou mesmo o suicídio, encontraram na natação terapêutica a descoberta de novas potencialidades perdendo o sentimento de derrota e a pena de si próprio. Ao efectuarem um trabalho horizontal idêntico ao de pessoas normais os deficientes — especialmente os paraplégicos — aprendem a nadar e acabam por dar «o salto» em termos de qualidade de vida que lhes é possível.**

Numa iniciativa pioneira e inédita em Portugal a Secção de Natação Terapêutica do FC Porto cuida este ano de 322 alunos deficientes, na grande maioria sócios do clube (110), mas também de instituições especificamente destinados à sua recuperação.

Nas Antas, duas vezes por semana e durante 90 minutos, deficientes dos Centros de Recuperação de António Cândido, Campo Lindo, Costa Cabral, de Saúde Mental do Porto, de Paralisia Cerebral, das Associações de Cegos do Norte de Portugal, de Deficientes das Forças Armadas, Portuguesa de Deficientes, dos Pais e Amigos do Cidadão Diminuído Mental, de Protecção à Criança Autista e do Hospital Conde Ferreira encontram lenitivo para as suas carências várias.

### É PRECISO GOSTAR DO QUE SE FAZ

«O clube já tinha alguma experiência pontual nesse domínio — disse o professor Adelino Frada, um dos monitores desta experiência terapêutica — pois há muitos anos que deficientes frequentam as nossas piscinas.

«Posteriormente — acrescentou — o Centro de Reabilitação Vocacional do Porto, em 1981, passou a usar as nossas instalações e a efectuar acções de reabilitação sob a direcção do professor João Rodrigues, que no momento chefia o nosso departamento».

A partir de 1984, o clube estendeu a sua acção a sócios com deficiências e começaram então a aparecer em grande número no clube pedidos de inscrição.

«Procurámos ter um número razoável de alunos, nunca em excesso o que seria prejudicial para todos, sobrepondo a qualidade à quantidade, pois tratar pessoas handicapadas requer não só uma preparação especial como reduz substancialmente o espaço disponível» — diz Adelino Frada.

## Com Moçambique Portugal apoia sector educativo

Portugal e Moçambique assinaram um protocolo de cooperação no domínio da educação — anunciou sábado em Maputo o vice-ministro moçambicano da Educação.

Muianga e o ministro português da Educação Roberto Carneiro acertaram na deslocação a Maputo em Março de uma missão da Fundação Gulbenkian, que terá por objectivo a recolha de elementos.

O ministro moçambicano adiantou aos jor-

Referiu ser de momento «impossível» responder aos imensos pedidos de inscrição por falta de técnicos qualificados e de espaço disponível.

«É um trabalho difícil, é preciso gostar do que se está a fazer» — acrescentou Adelino Frada. «O instrutor tem de ser, simultaneamente, pai, professor e amigo».

### LIDAR COM PESSOAS E NÃO COM ALEIJADOS

«Fundamentalmente — acentua — é preciso saber que estamos a lidar com pessoas e não com aleijados».

Os deficientes têm no ensino da natação a segunda das prioridades pois o importante «é o contacto com a água, o sentir-se bem com a sensação dos movimentos».

Frada disse ainda que os alunos deficientes entram em provas de competição, embora «com diminuto valor competitivo», tendo apenas em atenção o seu escalão etário e em parceria com outros indivíduos.

«Tenho assistido a recuperações espantosas, principalmente nos campos psíquico e motor» — diz o técnico.

Não existem desistências o que, segundo aquele técnico «agrava ainda mais o problema de obtenção de lugar para novas inscrições».

O trabalho de recuperação inicia-se após relatório médico, existindo sempre um permanente acompanhamento clínico do aluno deficiente.

O Corpo de Monitores do FC Porto é composto por dois professores de Educação Física, uma clínica geral, uma professora primária do ensino especial, uma psicóloga, um técnico desportivo, uma terapeuta ocupacional para além do apoio do médico pediatra ao serviço da secção de natação.

## Com Portugal Espanha não quer muitas fronteiras

O ministro do Planeamento e Ordenamento do Território, Valente de Oliveira, disse que a Direcção-Geral de Aduanas espanhola não é muito a favor da abertura de um grande número de fronteiras com Portugal.

Aquele membro do Governo, que visitou o Gabinete Coordenador da fronteira de Vilar Formoso, afirmou que a abertura de novas fronteiras tem sido proposta pelas entidades portuguesas, em reuniões ibéricas de ministros de Negócios Estrangeiros ou de outros responsáveis.

Disse defender a transformação de algumas fronteiras turísticas em comerciais, citando como exemplo o caso de Vila Verde da Raia e a abertura de outras ao turismo, como as de Monfortinho, Barrancos e Madalena/Lindoso.

Observou que, «normalmente, todos os concelhos dos dois lados da fronteira querem abrir postos com localidades ou regiões próximas».

O ministro do Plano e Ordenamento do Território defendeu a constituição em Vilar Formoso de uma associação comercial que, na sua óptica, deveria ser «pólo dinamizador do comércio local e explorar o posto de exposição/venda de artesanato a instalar naquela localidade».

Numa reunião que manteve com o gabinete da fronteira, Valente de Oliveira abordou questões relativas à implementação do plano de ordenamento daquela localidade, que inclui o plano de urbanização, infra-estruturas sociodesportivas e culturais.

Afirmou, na ocasião, que é necessário definir qual a vocação do expositor de artesanato, preconizando que o mesmo deve estar associado a um centro coordenador de transportes, parque de estacionamento, zonas verdes e posto de turismo.

O edil de Almeida, José Andrade, acrescentou, neste domínio, ser preciso definir a área de realização da feira de Vilar Formoso, considerada como «o principal mercado ibérico da fronteira».

O autarca referiu o facto de esta feira proporcionar a deslocação de «centenas de autocarros de passageiros espanhóis, provenientes dos locais mais distantes, que compram de tudo um pouco e ainda de comerciantes de todo o País».

### CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO RIO CÔA

Valente de Oliveira, por seu turno, anunciou a colaboração da Secretaria de Estado do Ambiente com a Câmara Municipal de Almeida na solução de uma captação de água no Rio Côa para abastecimento a esta localidade fronteiriça.

Referiu ainda que o problema só ficaria solucionado com a construção da Barragem do Sabugal e, no domínio ferroviário, a necessidade de alargamento da estação local para nova via e a construção de novo edifício para a alfanega ferroviária, que vai realizar-se a curto prazo.

A criação de uma zona de descanso em Vilar Formoso, de uma área de serviço, espaços verdes e um pavilhão polidesportivo, foi também abordada na reunião.

Aquele membro do Governo, que foi acompanhado nesta visita pelos secretários de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, respectivamente Macário Correia e Nunes Liberato, visitou também o local de construção da Barragem do Caldeirão, próximo da Guarda.

A propósito, anunciou que as obras vão ser iniciadas no próximo ano e a barragem vai possuir um grupo que vai ser deslocado do Lindoso «e que vai ter uma vida de mais 20 anos em actividade, suprimindo e correspondendo a 80 por cento do investimento a efectuar na barragem, enquanto que os restantes 20 por cento correspondem ao abastecimento de água à Guarda».

Uma nova passagem entre a Espanha e Portugal, na zona da Barragem do Salto de Saucelle, no noroeste da província espanhola de Salamanca, entrou sábado em funcionamento.

Autoridades espanholas e portuguesas presidiram à abertura da nova passagem, que permitirá a comunicação entre os dois países todos os sábados, domingos e dias feriados.

Tal passagem, autorizada para veículos de turismo, coloca a província de Salamanca em contacto com o município português de Freixo de Espada à Cinta.

O alcaide de Saucelle, António Teran, declarou que no futuro a passagem se consolidará e desse modo se demonstrará a necessidade de a abrir permanentemente.

A partir de ontem e durante os próximos domingos de Fevereiro e Março, está também autorizada a abertura da passagem fronteiriça entre Vega de Terron e Barca d'Alva.

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Marialvas, 1 — Beira Mar, 2

## Difícil... mas merecida a vitória!



Jogo no Estádio Municipal de Cantanhede. Árbitro, José Guedes (Porto), auxiliado por Amorim Ribeiro e Agostinho Moura.

**MARIALVAS** - Cordas; Amadeu, Bravo, Ben-Hur e Sérgio; Lázaro, Escurinho, Tozé (Bala, 65m) e Neto; Carvalho (Brasília, 69m) e Dário.

**BEIRA-MAR** - Migue; Redondo, João Paulo, Carlinhos e Covelo; Paulo Campos, Dreiffus, Elias (Pinto, 69m) e Alain; Jarbas (Moniz, 85m) e Simões.

Ao intervalo: 1-1  
Marcadores: Lázaro (15m), Elias (18) e Simões (58).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Alain (12m), Escurinho (25), Amadeu (53), Redondo (78), Bala (89) e Cordas (90).

Uma bela tarde de sol deu a oportunidade a que muita gente se deslocasse ao campo do Marialvas para assistir a uma partida que prometia. A presença especial do Director-Geral dos Desportos, Prof. Mirandela da Costa, foi a nota à margem que não queremos deixar de referir.

Os aveirenses desde muito cedo deram a ideia de querer resolver o encontro, lançando-se no ataque perante um adversário que jogou muito recuado e que raramente se atrevia a ir até lá à frente. No entanto, e numa situação muito frequente em futebol, acabaram por ser os homens de Cantanhede quem abriu o activo, quando iam decorridos apenas 15 minutos de jogo.

Não se perturbaram os aveirenses e três minutos depois conseguiram repor, não só a igualdade mas também uma certa verdade já que o tento dos marialvins tinha sido obtido contra a chamada corrente do jogo.

Quando a primeira parte terminou, o resultado poder-se-á considerar ilsonjeiro para os donos da casa.

No segundo tempo o Marialvas conseguiu, aqui e ali, impor algum equilíbrio, mas os pupilos de Jean Thissen continuavam a tomar conta



O Beira Mar deu mais um passo importante para a subida de divisão vencendo o Marialvas no terreno deste sendo, no entanto, uma partida bem difícil como à imagem documenta.

do jogo e a impor a sua maior valia através de jogadas ofensivas constantes.

Dai que não tenha admirado ninguém que, o segundo golo obtido com espectacular remate de Simões, viesse dar à partida a expressão numérica que ela à muito já merecia.

Em campo duas equipas com diferentes aspirações: uma que não quer descer, a outra que quer subir.

Pena foi que na parte final do encontro se assistisse a cenas que não

dignificam o futebol. Dois cartões amarelos, um aos 89 minutos (Bala), outro aos 90 (Cordas), esclaresem bem o que queremos dizer.

De lamentar também as cenas verificadas já depois do encontro terminado e que, de certo, vão fazer com que o Sr. José Guedes as não omita no seu relatório.

A arbitragem, sem estar isenta de erros, não teve influência no resultado.

Jorge Vasconcelos

Águeda, 2 — Almeirim, 0

## Mesmo sem jogar bem... vitória justa

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: João Mesquita, auxiliado por José Magalhães e Camindo Moutinho (Porto).

Águeda: Sará; Arsénio, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Dú (Queta, 64) e Edilsson; Araújo, Victor de Jesus (Dany, 85) e Reginaldo.

Almeirim: Costa; Nadi, Pita, Mário João e Fernando Costa; Agostinho (Canhoto, 72), Nico e Adérito; António Costa (Picota, 57), José Luis e César.

Ao intervalo: 1-0  
Marcadores: Araújo (25) e Victor de Jesus (55).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Sará.

O Águeda foi um justo vencedor de uma partida que pouco interesse ofereceu a escassa assistência que se deslocou ao Estádio Municipal, tão incarácterístico foi o futebol praticado pelas equipas em contenda. Desde cedo foi fácil constatar

quais eram os objectivos do Almeirim nesta sua deslocação a Águeda. Jogando sobre a sua defesa, com um único homem mais adiantado, António Costa, o Almeirim criou grandes dificuldades de penetração aos locais, cujos avançados caíam constantemente na posição de fora-de-jogo.

Foram até os visitantes que, aos 8 minutos, numa das raras descidas ao meio campo contrário, criaram a primeira situação de algum perigo, com Adérito a rematar forte a rasar a barra.

Continuavam os aguedenses a ver goradas as tentativas para «furar» o esquema visitante, quando, aos 25 minutos, Victor de Jesus, apanhando em contra-pé a defensiva contrária, solicitou superiormente Araújo que, antecipando-se ao guarda-costas, não sentiu dificuldades em enviar o esférico para as malhas. Um belo lance de futebol...

O Almeirim, em desvantagem, subiu mais no terreno, esboçou uma ligeira reacção, sem conseguir, no entanto, incomodar Sará. A melhor oportunidade pertenceria aos aguedenses, com Victor de Jesus a des-

marcar Carlos Miguel que proporcionou a Arsénio um excelente remate a que Costa correspondeu com uma boa defesa.

A vantagem do Águeda ao fim dos primeiros 45 minutos acabava por se justificar.

Na etapa complementar, o futebol desenvolvido por ambas as equipas continuou a pecar pela falta de objectividade, registando-se algumas excepções, como o lance que, 10 minutos decorridos sobre o recomeço da partida, deu origem ao segundo golo dos aguedenses. Victor de Jesus foi o seu autor, rematando sem dar chances de defesa a Costa.

O Águeda, animado pelo golo, mesmo sem jogar bem, começou a aparecer com mais frequência e maior perigo junto da baliza contrária. Victor de Jesus, aos 21 e 32 minutos e Queta, aos 40 minutos, desperdiçaram boas ocasiões para aumentar a vantagem.

Assim, a vitória assenta perfeitamente aos aguedenses, a menos das duas equipas.

Arbitragem com alguns erros, mas sem influência no resultado.

Carlos Rodrigues

Estarreja, 1 — Mirense, 0

## ... E foi mesmo tudo mau!

Jogo no campo Dr. Tavares da Silva, em Estarreja. Árbitro, Alexandre Gomes (Porto), auxiliado por Lopes Cardoso e Belamino Aleixo.

Leandro (65), Dema (66), Zoran (67), Bento (70) e Magalhão (80).

ESTARREJA - Paulo; Augusto, José Manuel, Amorim e Canena; Leandro, Tatu (Zoran, 69) e Sá; Fua, Lourenço (Alberto, 77) e Magalhão.

MIRENSE - Seica; Bento, Rui Barbosa, Conde e Alfredo; Albertino, Dema (Quintas, 75), Varão e Fernando; Herbert e Tucha (Rodolfo, 76).

Ao intervalo: 0-0

Margador: Magalhão, aos 65 minutos, de grande penalidade.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Augusto (16), Seica (24),

Estarreja e Mirense disputaram no passado sábado, no velho campo Dr. Tavares da Silva, a primeira partida de futebol da presente temporada.

Jogo quezilhento com as duas equipas a praticarem um futebol aéreo e de choques constantes.

Os visitantes manifestaram desde o primeiro minuto a sua predisposição de jogar para o 0-0, com uma defesa e meio campo povoadíssimos e Herbert - um magnífico jogador - sózinho lá na frente.

Paulo foi um mero espectador deste encontro, mas o Estarreja, embora sempre balanceado no ataque, não criou nos primeiros 45 minutos uma única oportunidade de golo.

Apenas no 2.ª parte e durante o

primeiro quarto de hora, os locais deram uma amostra do seu real valor, trocando bem a bola e com Leandro e Fua a entrarem bem pelos flancos e a criarem algumas jogadas de muito perigo para a baliza de Seica.

Mas a partir daí, o jogo voltou à toada anterior e o golo só viria a acontecer num lancefurtivo em que Magalhão foi empurrado pelas costas na pequena área, originando a grande penalidade que o mesmo transformou no único tento da partida.

Os visitantes fizeram duas substituições, tentaram o empate, mas Eliseu substituiu um avançado (Lourenço) por um defesa (Alberto) e conseguiu assim os dois preciosos pontos.

Um jogo mau também com uma má arbitragem.

Nélson Agra



Lance dividido a meio-campo com vantagem para o homem de Aveiro que, no entanto, não causou nenhum perigo.



O avançado de Cantanhede, no meio de três aveirenses, poucas hipóteses tem de prosseguir o lance.

NACIONAL DA I DIVISÃO

## Sporting, 0 — Espinho, 0

Paulinho Cascavel, o melhor marcador da época passada, falhou sábado uma grande penalidade e o Sporting ficou sem golos (0-0) ante o Espinho, em Alvalade, em jogo da 21.ª jornada do Nacional da I Divisão.

A inoperância dos avançados do Sporting aliada à estratégia defensiva montada pelos espinhenses proporcionou um bom espectáculo de futebol, mas os adeptos leoninos não pouparam os jogadores com alguns apupos.

António Moraes, o novo técnico dos leões, não conseguiu levar os seus jogadores a transpor a forte barreira contrária, apesar de serem os sportinguistas a deterem o meio campo.

O técnico Quinto, no banco, e o guarda-redes Silvino entre os postes foram os melhores elementos da equipa forasteira ante um Sporting em nitida crise de pontas de lança.

Até Cascavel falhou um «penalty» ao atirar a bola de tal forma que Silvino conseguiu defendê-la.

A segunda parte foi de maior assédio para o Sporting: aos 59 minutos Ralph defendeu sobre a linha de golo um remate de Silvino e aos 79 minutos Cascavel atirou forte com Silvino a defender outra vez com segurança.

Só aos 78 minutos é que o Espinho numa das raras descidas criou perigo por intermédio de Kongolo que fez um tento de cabeça, mas que seria anulado devido à sua posição irregular no terreno.

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Marialvas, 1 — Beira Mar, 2

# Difícil... mas merecida a vitória!



Jogo no Estádio Municipal de Cantanhede. Árbitro, José Guedes (Porto), auxiliado por Amorim Ribeiro e Agostinho Moura.

**MARIALVAS** - Cordas; Amadeu, Bravo, Ben-Hur e Sérgio; Lázaro, Escurinho, Tozé (Bala, 65m) e Neto; Carvalho (Brasília, 69m) e Dario.

**BEIRA-MAR** - Miguel; Redondo, João Paulo, Carlinhos e Covelo; Paulo Campos, Dreiffus, Elias (Pinto, 69m) e Alain; Jarbas (Moniz, 85m) e Simões.

Ao intervalo: 1-1  
Marcadores: Lázaro (15m), Elias (18) e Simões (58).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Alain (12m), Escurinho (25), Amadeu (53), Redondo (78), Bala (89) e Cordas (90).

Uma bela tarde de sol deu a oportunidade a que muita gente se deslocasse ao campo do Marialvas para assistir a uma partida que prometia.

A presença especial do Director-Geral dos Desportos, Prof. Mirandela da Costa, foi a nota à margem que não queremos deixar de referir.

Os aveirenses desde muito cedo deram a ideia de querer resolver o encontro, lançando-se no ataque perante um adversário que jogou muito recuado e que raramente se atrevia a ir até lá à frente. No entanto, e numa situação muito frequente em futebol, acabaram por ser os homens de Cantanhede quem abriu o activo, quando iam decorridos apenas 15 minutos de jogo.

Não se perturbaram os aveirenses e três minutos depois conseguiam repor, não só a igualdade mas também uma certa verdade já que o tento dos marialvins tinha sido obtido contra a chamada corrente do jogo.

Quando a primeira parte terminou, o resultado poder-se-á considerar lisonjeiro para os donos da casa.

No segundo tempo o Marialvas conseguiu, aqui e ali, impor algum equilíbrio, mas os pupilos de Jean Thissen continuavam a tomar conta



O Beira Mar deu mais um passo importante para a subida de divisão vencendo o Marialvas no terreno deste sendo, no entanto, uma partida bem difícil como à imagem documenta.

do jogo e a impor a sua maior valia através de jogadas ofensivas constantes.

Dai que não tenha admirado ninguém que, o segundo golo obtido com espectacular remate de Simões, viesse dar à partida a expressão numérica que ela à muito já merecia.

Em campo duas equipas com diferentes aspirações: uma que não quer descer, a outra que quer subir.

Pena foi que na parte final do encontro se assistisse a cenas que não

dignificam o futebol. Dois cartões amarelos, um aos 89 minutos (Bala), outro aos 90 (Cordas), esclaresem bem o que queremos dizer.

De lamentar também as cenas verificadas já depois do encontro terminado e que, de certo, vão fazer com que o Sr. José Guedes as não omita no seu relatório.

A arbitragem, sem estar isenta de erros, não teve influência no resultado.

Jorge Vasconcelos

Os marialvins bem lutaram para levarem de vencido os canarinhos de Aveiro; no entanto, como bem demonstra a imagem, a oposição do Beira Mar foi forte.



Lance dividido a meio-campo com vantagem para o homem de Aveiro que, no entanto, não causou nenhum perigo.



O avançado de Cantanhede, no meio de três aveirenses, poucas hipóteses tem de prosseguir o lance.

## Águeda, 2 — Almeirim, 0

# Mesmo sem jogar bem... vitória justa

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: João Mesquita, auxiliado por José Magalhães e Carmindo Moutinho (Porto).

**Águeda:** Sará; Arsénio, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Du (Queta, 64) e Edilsson; Araújo, Victor de Jesus (Dany, 85) e Reginaldo.

**Almeirim:** Costa; Nadal, Pita, Mário João e Fernando Costa; Agostinho (Canhoto, 72), Nico e Adérito; António Costa (Picota, 57), José Luis e César.

Ao intervalo: 1-0  
Marcadores: Araújo (25) e Victor de Jesus (55).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Sará.

O Águeda foi um justo vencedor de uma partida que pouco interesse ofereceu a escassa assistência que se deslocou ao Estádio Municipal, tão incaracterístico foi o futebol praticado pelas equipas em contenda. Desde cedo foi fácil constatar

quais eram os objectivos do Almeirim nesta sua deslocação a Águeda. Jogando sobre a sua defesa, com um único homem mais adiantado, António Costa, o Almeirim criou grandes dificuldades de penetração aos locais, cujos avançados caíam constantemente na posição de fora-de-jogo.

Foram até os visitantes que, aos 8 minutos, numa das raras descidas ao meio campo contrário, criaram a primeira situação de algum perigo, com Adérito a rematar forte a rasar a barra.

Continuavam os aguedenses a ver goradas as tentativas para «furar» o esquema visitante, quando, aos 25 minutos, Victor de Jesus, apanhando em contra-pé a defensiva contrária, solicitou superiormente Araújo que, antecipando-se ao guardaio Costa, não sentiu dificuldades em enviar o esférico para as malhas. Um belo lance de futebol...

O Almeirim, em desvantagem, subiu mais no terreno, esboçou uma ligeira reacção, sem conseguir, no entanto, incomodar Sará. A melhor oportunidade pertenceria aos aguedenses, com Victor de Jesus a des-

marcar Carlos Miguel que proporcionou a Arsénio um excelente remate a que Costa correspondeu com uma boa defesa.

A vantagem do Águeda ao fim dos primeiros 45 minutos acabava por se justificar.

Na etapa complementar, o futebol desenvolvido por ambas as equipas continuou a pecar pela falta de objectividade, registando-se algumas excepções, como o lance que, 10 minutos decorridos sobre o recomeço da partida, deu origem ao segundo golo dos aguedenses. Victor de Jesus foi o seu autor, rematando sem dar chances de defesa a Costa.

O Águeda, animado pelo golo, mesmo sem jogar bem, começou a aparecer com mais frequência e maior perigo junto da baliza contrária. Victor de Jesus, aos 21 e 32 minutos e Queta, aos 40 minutos, desperdiçaram boas ocasiões para aumentar a vantagem.

Assim, a vitória assenta perfeitamente aos aguedenses, a menos má das duas equipas.

Arbitragem com alguns erros, mas sem influência no resultado.

Carlos Rodrigues

## Estarreja, 1 — Mirense, 0

# ... E foi mesmo tudo mau!

Jogo no campo Dr. Tavares da Silva, em Estarreja. Árbitro, Alexandre Gomes (Porto), auxiliado por Lopes Cardoso e Belarmino Aleixo.

**ESTARREJA** - Paulo; Augusto, José Manuel, Amorim e Canena; Leandro, Tatu (Zoran, 69) e Sá; Fua, Lourenço (Alberto, 77) e Magalão.

**MIRENSE** - Seica; Bento, Rui Barbosa, Conde e Alfredo; Albertino, Dema (Quintas, 75), Varão e Fernando; Herbert e Tucha (Rodolfo, 76).

Ao intervalo: 0-0

Margador: Magalão, aos 65 minutos, de grande penalidade.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Augusto (16), Seica (24),

Leandro (65), Dema (66), Zoran (67), Bento (70) e Magalão (80).

Estarreja e Mirense disputaram no passado sábado, no velho campo Dr. Tavares da Silva, a primeira partida de futebol da presente temporada.

Jogo quezimento com as duas equipas a praticarem um futebol aéreo e de choques constantes.

Os visitantes manifestaram desde o primeiro minuto a sua predisposição de jogar para o 0-0, com uma defesa e meio campo povoadíssimos e Herbert - um magnífico jogador - sózinho lá na frente.

Paulo foi um mero espectador deste encontro, mas o Estarreja, embora sempre balanceado no ataque, não criou nos primeiros 45 minutos uma única oportunidade de golo.

Apenas na 2.ª parte e durante o

primeiro quarto de hora, os locais deram uma amostra do seu real valor, trocando bem a bola e com Leandro e Fua a entrarem bem pelos flancos e a criarem algumas jogadas de muito perigo para a baliza de Seica.

Mas a partir daí, o jogo voltou à toada anterior e o golo só viria a acontecer num lance furtivo em que Magalão foi empurrado pelas costas na pequena área, originando a grande penalidade que o mesmo transformou no único tento da partida.

Os visitantes fizeram duas substituições, tentaram o empate, mas Eli-seu substituiu uma avançado (Lourenço) por um defesa (Alberto) e conseguiu assim os dois preciosos pontos.

Um jogo mau também com uma má arbitragem.

Nelson Agra

## NACIONAL DA I DIVISÃO

# Sporting, 0 — Espinho, 0

Paulinho Cascavel, o melhor marcador da época passada, faliu sábado uma grande penalidade e o Sporting quedou-se por uma igualdade sem golos (0-0) ante o Espinho, em Alvalade, em jogo da 21.ª jornada do Nacional da I Divisão.

A inoperância dos avançados do Sporting aliada à estratégia defensiva montada pelos espinhenses proporcionou um bom espectáculo de futebol, mas os adeptos leoninos não pouparam os jogadores com alguns apupos.

Antonio Moraes, o novo técnico dos leões, não conseguiu levar os seus jogadores a transpor a forte barreira contrária, apesar de serem os sportinguistas a deterem o meio campo.

O técnico Quinto, no banco, e o guarda-redes Silvino entre os postes foram os melhores elementos da equipa forasteira ante um Sporting em nítida crise de pontas de lança.

Até Cascavel faliu um «penalty» ao atirar a bola de tal forma que Silvino conseguiu defendê-la.

A segunda parte foi de maior assédio para o Sporting: aos 59 minutos Ralph defendeu sobre a linha de golo um remate de Silvino e aos 79 minutos Cascavel atirou forte com Silvino a defender outra vez com segurança.

Só aos 78 minutos é que o Espinho numa das raras descidas criou perigo por intermédio de Kongolo que fez um tento de cabeça, mas que seria anulado devido à sua posição irregular no terreno.

BASQUETEBOL / NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 91 — Imortal, 79

Boa réplica dos algarvios

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar Arbitros: Alvaro Martins e Vitor Dias, de Lisboa

BEIRA-MAR: Catarino, Eduardo Gomes, Pedro Rebelo (21), Bill (22), Joia, Araújo, Kenny (20), Ariston (22), J.C. Moreira (4) e Rui Dinis (2).

Treinador: José Olímpio.

IMORTAL: Derryck (15), Adilson (27), Keith (12), Fernando Jorge (2), Paulo Almeida (2), Guerra, Paulo Janeiro (5), Armando Mota, Paulo Sérgio (12) e Fernando Carlos (4).

Treinador: Eduardo Quaresma.

MARCHA DO MARCADOR: 5' - 8-12 25' - 60-48 10' - 23-24 30' - 65-54 15' - 35-28 35' - 77-68 20' - 49-42 40' - 91-79

A diferença de 12 pontos registada no final não deixa antever as sérias dificuldades sentidas pelos beira-marenses em levar de vencida a equipa algarvia. Foi realmente excelente a réplica que a equipa do Imortal ofereceu a um Beira-Mar que, por seu turno, se mostrou extremamente calculista e acabou por merecer inteiramente a vitória alcaçada.

Inicialmente, com ambas as equipas a utilizar uma defesa «zonal», a turma de Albufeira conseguiu ligeira vantagem no marcador mercê essencialmente do acerto de Paulo Sérgio nos lançamentos de longa distância e, por outro lado, de alguma falta de concentração na movimentação ofensiva do Beira-Mar que se saldou em alguns lançamentos (fáceis) falhados e noutras tantas perdas da posse da bola.

Após um desconto de tempo solicitado pelo técnico beira-marense, as duas equipas surgiram a defender individualmente e os locais passaram para a frente no marcador, com Ariston, Pedro, Rebelo e Bill em excelente plano.

Esgueira, 84 Sangalhos, 91

ESGUEIRA: Rui Santos (2+2), Duane Byrd (26+10), Carlos Batista, Cassiano Inácio, Sérgio Salvador (8+7), Herculano Marques, Jorge Caetano, Alexandre Dias, João Moutinho e Henry Jonhson (13+16).

SANGALHOS: Paulo Cardoso, Humberto Mendes, Edward (16+14), Armando Lobo, Tô Quintela (2), Armando Folgado (10+5), Francisco José, José Gomes (7), Cedric Miller (11+12), José Paiva (2+12).

A numerosa e entusiástica assistência que se deslocou ao Pavilhão de Esgueira foi devidamente premiada com um bom e emotivo espectáculo de basquetebol.

Um início de jogo impressionante, com ambas as equipas a jogarem em velocidade, concretizando alternadamente e a fazerem prever um grande encontro de basquetebol.

Inicialmente em desvantagem, o Esgueira cedo recuperaria, tirando partido da maior técnica individual dos seus jogadores, em particular de Duane Byrd. Um espectáculo de técnica e criatividade, imparável a entrar para o cesto, Duane não dava hipóteses ao seu opositor directo. Sendo o polo principal do jogo da sua equipa na primeira parte, este americano alcançou 26 pontos.

Apesar disso, a equipa visitada já evidenciava algumas falhas no capítulo defensivo.

O Sangalhos apostava nos lançamentos de 3 pontos, com Armando

(Continua na página seguinte)

Entretanto, os jogadores algarvios iam acumulando faltas pessoais - Fernando Jorge, aos 10' já tinha atingido a quarta - e Eduardo Quaresma voltou a optar por uma defesa zona que o Beira-Mar soube atacar muitíssimo bem, a ponto de em muito curto espaço de tempo passar o marcador para 42-30. Terá sido este o melhor período de jogo da equipa da casa, muito eficaz na defesa e a sair bem para o contra-ataque, em virtude da superioridade de Bill e Kenny na disputa de ressaltos defensivos.

De novo os algarvios voltaram a defesa individual e, agora com Adilson muito produtivo, criaram alguns embaraços aos locais, reduzindo substancialmente a desvantagem.

No reinício, a tentativa de reacção por parte da equipa do Imortal manteve-se, mas um Beira-Mar muito concentrado, com «muita paciência» no ataque, foi mantendo uma vantagem de certo modo confortável de 8-12 pontos. Kenny arrancava então para uma segunda parte de grande nível, com vem sendo hábito, e Adilson continuava a ser o principal concretizador dos algarvios, fazendo valer toda a sua experiência. Foi um período bastante interessante de seguir, com os «triplos» a sucederem-se para um e outro lado, através principalmente de Sérgio e Ariston.

Nos momentos finais, a pressão defensiva imposta pela equipa de Eduardo Quaresma aumentou sensivelmente, mas lá estava Pedro Rebelo a controlar muito bem a posse da bola, de forma a não permitir veleidades aos seus adversários.

Na equipa do Beira-Mar será injusto destacar alguém, tal o colectivismo patenteado. Todos estiveram em plano muito aceitável. Bill a marcar e a ganhar ressaltos, tal como Kenny, Ariston a fazer valer o seu poder de lançamento de longa distância (conseguiu 6 triplos), Pedro Rebelo a pautar muito bem o jogo atacante e a conseguir concretizar numerosas situações de 1x1, José Carlos Moreira a confirmar os seus créditos de bom defensor e a lançar - e converter - pela certa, e Rui Dinis bem melhor que no jogo frente ao Queluz, foram os elementos utilizados por José Olímpio nesta partida.

Entre os algarvios, a figura saliente foi o antigo «internacional» brasileiro Adilson. O experiente jogador mostrou que os seus «anos não pesam» e, muito principalmente na segunda parte, foi um autêntico «quebra-cabeças», tal o poder de concretização que evidenciou. A seguir, o «base» Paulo Sérgio teve também actuação bastante positiva, com a obtenção de quatro «triplos». Algo apagados estiveram os dois norte-americanos Dennyck e Keith, quase sempre em desvantagem na luta directa com Beel Breeding e Kenny Wilson. Fernando Jorge que, em nossa opinião, é uma das grandes revelações do presente campeonato, cedo atingiu a quarta falta pessoal e pouco se viu, em grande medida pela boa posição defensiva que Ariston lhe moveu.

Os restantes elementos utilizados - P. Almeida, Janeiro e F. Carlos - estiveram em plano razoável.

Óptimo trabalho da dupla arbitragem lisboeta. Não vislumbramos os motivos da falta técnica assinalada a Paulo Almeida, quando estavam decorridos 15' de jogo, mas o certo é que não houve a menor contestação por parte do jogador algarvio pelo que, cremos, a decisão de Vitor Dias estará correcta e ficou a dever-se, por certo, a palavras proferidas.

Illium, 73 — FC Porto, 86

Fuga para a vitória

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Árbitros: José Vasconcelos e Pedro Lobato (Faro).

ILLIABUM - Anastácio (8), Cabral (9), Paixão, Marcão (18), Cotton (22) e Cook (16).

Treinador: Prof. Carlos Gouveia.

FC PORTO - Tô Ferreira (16), Júlio Matos (15), Pedro Miguel (5), Miller (12), Steve Rocha (10), Charuto (8), Lee Stingfellow (20).

Treinador: Prof. Jorge Araújo.

Marcha do Marcador: 5' (10-9); 10' (20-21); 15' (27-31); 20' (34-37); 25' (49-50); 30' (55-65); 35' (60-79); 40' (73-86).

Quando iam decorridos apenas dois minutos e meio e os portistas venciam já por um concludente 9-0, dir-se-ia que o jogo estava na mão e que o Illium, iria ser presa fácil dos dragões.

Puro engano no entanto pois no mesmo espaço de tempo os donos da casa conseguiram «virar» o resultado a seu favor (10-9), tendo-se assistido, daí para a frente, a uma partida equilibrada, com o marcador a não registar oscilações significativas. A primeira parte terminou com três pontos favoráveis aos portistas.

A equipa da casa, defendendo à zona, e com Anastácio a tentar anular a acção de Júlio Matos, cabia a Cabral a missão de marcar Tô Ferreira. Quanto a Cotton, este foi encarregado da marcação ao americano Miller, ficando Lee por conta de Cook. Pelo seu lado, Steve Rocha era «policiado» pelo brasileiro Marcão.

Por sua vez os «dragões» fazendo quase sempre pressing sobre os jogadores do Illium tinham na agressividade que punham no jogo, mormente na sua defensiva, a sua principal arma.

Com esta maneira de actuar espartilhavam a manobra ofensiva do Illium, que raramente a equipa da casa arranjava espaços para os lançamentos de longa distância. No entanto, por obra de algumas penetrações de Cotton efectuadas com êxito e a razoável prestação de Marcão o Illium conseguiu sempre que o seu adversário não fosse dilatando o marcador.

Nesta altura a nota negativa era a má condução da dupla de arbitragem, que veio de Faro, pois tanto no aspecto técnico como n disciplinar foi um autêntico desastre.

Resta-nos dar aos árbitros o benefício da dúvida já que os erros não nos pareceram tendenciosos ainda que foi por demais flagrante que o mau julgamento dos lances e a má descortinação das faltas se ficou a dever mais a um parcial desconhecimento das regras.

Podemos dividir o segundo tempo em duas fases. Os primeiros dez minutos foram em todos os aspectos uma cópia fiel do que tinha acontecido no primeiro tempo. Quer da parte das equipas, quer mesmo por banda da dupla de arbitragem. Nos derradeiros dez minutos, e à semelhança do que já tinha acontecido no último jogo entre estas duas equipas, deu-se como que a «fuga para a vitória», pois a equipa do Porto alardeando a sua boa capacidade física e num ápice (5 minutos) passava a vencer por dez pontos (55-65), chegando o marcador a acusar a maior diferença a 5 minutos do fim (60-79).

O Illium nunca baixou os braços e conseguiu reduzir a desvantagem chegando ao final a perder por 13 pontos.

Destakes, no Illium, para Cotton, Cook e Marcão, tendo o FC Porto em Lee o seu jogador de maior evidência.

NACIONAL DA I DIVISÃO GRUPO A RESULTADOS

Table with 2 columns: Team Name, Score. Includes Illium-Porto, Benfica-Belenenses, Sporting-Ovarense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: J, V, D, F-C P. Lists teams like Porto, Ovarense, Benfica, Sporting, Illium, Belenenses.

GRUPO B

Table with 2 columns: Team Name, Score. Includes Esgueira-Sangalhos, Queluz-E. Avenida, Beira Mar-Imortal.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: J, V, D, F-C P. Lists teams like Esgueira, Beira Mar, Sangalhos, Imortal, E. Avenida, Queluz.

(x) Tem uma falta de comparência.

NACIONAL DA II DIVISÃO GRUPO A RESULTADOS

Table with 2 columns: Team Name, Score. Includes Sajoanense-Guifões, Sp. Figueirense-Académica, ARCA-Ginásio.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: J, V, D, F-C P. Lists teams like Ginásio, Sajoanense, Sp. Figueirense, Guifões, ARCA, Académica.

GRUPO B

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team Name, Score. Includes Vasco Gama-Salesianos, Gaia-D. Leça, Olivais-Conimbricense.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: J, V, D, F-C P. Lists teams like D. Leça, Olivais, Vasco Gama, Gaia, Salesianos, Sport.

TORNEIO

DO OLIVAIIS-JUVENIS

FEMININAS

Anadia foi o vencedor

Organizado pelo Olivais Futebol Clube, disputou-se este fim-de-semana um Torneio de Basquetebol em Juvenis Femininas, em que saiu vencedor o Anadia, classificando-se nos lugares seguintes o Águeda, Algés, Olivais, CIC e Académica.

Os resultados do Torneio foram os seguintes:

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team Name, Score. Includes Olivais-Águeda, CIC-Anadia, Académica-Águeda, Algés-Anadia, Olivais-Académica, CIC-Algés, CIC-Académica, Olivais-Algés, Águeda-Anadia.

## NACIONAL DA III DIVISÃO (SÉRIE C)

Oliveirinha, 2

Seia, 1

Finalmente...  
quebrado o enguiço?

Jogo no Estádio da Gândara, em Oliveirinha, sob a arbitragem de Monteiro da Silva, auxiliado por Henrique Santos e Manuel Silva (equipa de Braga).

**OLIVEIRINHA** — Mário Júlio; Vítor, Toni, Geninho e Marcelino; Celestino, Sala e Paulo Bola; Rui Pedro (Nazih, aos 75m), Silva (Carlitos, aos 60m) e Cosme.

Suplentes não utilizados: Manuel Carlos. Carlos Manuel II e Santiago.

Treinador: Sarró.

**SEIA** — Fernando; Manuelzito, Abílio, Luís e Crisóstomo; Maninga (Morgado, aos 44m), Armando (Carlos Santos, aos 72m) e Diogo; Costa, Cunha e Terêncio.

Suplentes não utilizados: José Henriques, Patrício e Carlos Filipe.

Treinador: Armando Dias.

Ao intervalo: 1-0. Golos de Sala (32m), Cosme (48m) e Cunha (57m, de grande penalidade).

Acção disciplinar: cartões amarelos para o delegado do Oliveirinha (aos 64m) e Geninho (aos 72m).

Já o temos afirmado: para zonas rurais como a Oliveirinha, realizar jogos aos sábados à tarde constitui um crime premeditado.

E isto porque — verificou-se no passado sábado a mesma coisa — o público alheia-se dos campos, prejudicando não apenas o espectáculo como também, e principalmente, o clube, que vê assim fugir-lhe uma receita que poderia ser «tábua de salvação» para as magras finanças do Oliveirinha.

Mas isso é outra história...

Prejudicado com os resultados menos bons, ultimamente realizados, o encontro caracterizou-se pela particularidade de ser decisivo para os locais.

Importava, acima de tudo, saber-se se o conjunto aveirense aguentaria a costurada boa réplica dos serranos, que possuem, como se sabe, um «onze» vocativo para os bons resultados fora do seu terreno.

Depois, o facto da mudança da equipa técnica não ter ainda produzido os melhores frutos — apenas três pontos em quatro jornadas —, poderia prejudicar psicologicamente a equipa. E Sarró, o treinador que veio substituir o estarrejense António Miranda, tinha disso consciência...

## UMA EQUIPA DE MÃO CHEIA

De algum modo os primeiros minutos davam indício de que o ARCO pretendia resolver bem cedo o encontro a seu favor, actuando em constante movimento a sua linha atacante, onde não apenas Cosme mas também Rui Pedro davam já mostras de alguma fozozidade.

Isto quer dizer que a primeira parte pertenceu totalmente aos donos da «casa», que tiveram largas hipóteses de abrir o activo mais cedo.

De facto, logo aos 3 minutos, Cosme haveria de rematar fraco à figura de Fernando, para os 13 ser a vez de Paulo Bola assinar um belíssimo e bem colocado remate ao canto esquerdo.

Começava aqui, na realidade, o melhor período do ARCO, a que correspondeu sempre a defensiva serrana, com grande plano para o guarda-ferreira Fernando, que esteve em tarde muito

atarefada, mas que correspondeu quase sempre com acerto.

De referir que a turma serrana, que teimou sempre não sair do seu meio-campo, acabou por ser, neste período, uma equipa calculista, preferindo acautelar a defesa, sem no entanto deixar de espreitar alguma oportunidade propícia para liderar um contra-ataque.

Depois veio o golo, em que uma vez mais Paulo Bola esteve envolvido. Aliás, este miúdo do ARCO, pleno de força e de ciência, foi de longe o melhor elemento em campo.

O golo que poderia ter servido para moralizar a turma local, não deixaria contudo de espezinhar os serranos, que vieram para a frente, decididos a fazer funcionar o marcador em seu favor. Costa e Terêncio eram os jogadores mais cotados, e o Oliveirinha ressentiu-se desse «pressing».

## UMA ALMA NOVA

No período complementar, e com o Oliveirinha a marcar logo aos 3 minutos o seu segundo golo, as coisas não se alteraram pela banda do Seia, que passou a mastigar mais a bola no miolo do terreno, dando hipótese a que os locais tomassem ainda mais conta do jogo.

Poderá dizer-se que o golo do Oliveirinha — bem marcado por Cosme, em remate potente, de fora da área — veio na melhor altura. A equipa terá ganho uma alma nova, e isso foi notado, com o seu domínio territorial em pleno.

Porém, longe de menosprezar o seu sector defensivo, onde mantinha a sua máxima força (Geninho e Vítor estiveram sempre muito seguros), o Oliveirinha viu-se de repente

confrontada com o castigo máximo, a penalizar uma falta sobre Terêncio.

A partir daqui o jogo ganhou mais força e maior vivacidade, com uma e outra equipa a evidenciarem um futebol atacante, experimentando então situações quase dramáticas.

Quando aos 80 minutos Sala ia reeditando o golo da primeira parte, todos acreditaram que o golo da confirmação estava para breve. Porém, teimosamente, a equipa de Oliveirinha continuava a não acertar na baliza adversária.

De referir que o Seia esteve à beira do empate, aos 41 minutos, quando Luis, bem colocado, rematou a contar e Mário Júlio fez a defesa da tarde.

## QUEBRADO O ENGUIÇO?

A vitória do Oliveirinha assenta como uma luva. A equipa cumpriu com mérito a sua missão, e cedo se apercebeu que as soluções para uma equipa experimentada como o Seia (onde abundam algumas estrelas), tinham de passar pelo ataque violento, homem a homem.

Jogo de alguma virilidade, não foi no entanto um jogo incorrecto, e disso teve boas provas o juiz da partida, que apesar de assobiado em diversas situações, acabou por praticar uma arbitragem regular.

Quanto ao Seia, que terá jogado com falta de empenhamento no meio-campo, só esporadicamente chegou lá à frente. E foi pena, porque a equipa tinha possibilidades de empatar a partida.

Mas o Oliveirinha foi-lhe superior. E quando a vitória assenta bem, o resultado está certo.

Eduardo Jaques

U. Coimbra, 1  
Feirense, 1

Crónica de Manuel Gaspar

Jogo no Estádio Municipal.

Árbitro: Isidro Santos, auxiliado por Joaquim Bessa (lado da bancada coberta) e Gabriel Zefe-rino (equipa do Porto).

**U. COIMBRA** — Rebelo; Luís Vicente, Paulo Duarte, Alcino e Freitas; Vítor, Nogueira, Paulo Moço e Amado (cap.); Camegim e Alexandre.

**FEIRENSE** — Cardoso; Couto, Miguel, Sílvio e Tó Martins; Artur, Zé Augusto (cap.) e Guedes; Manuel António, Pedro Martins e Pinto.

Substituições: aos 25 minutos, saiu Guedes e entrou Licínio. Este passou a jogar como defesa direito, enquanto Couto se adiantou para o sector médio. Aos 64 minutos, nos locais, saíram Paulo Moço e Amado, entrando Chico Graça e Capelas. Nogueira foi para a frente, jogando como «ponta-de-lança», ao lado de Camegim.

Os visitantes fizeram outra substituição, aos 86 minutos, saindo Pedro Martins e entrando Vieira.

Disciplina: cartões amarelos para Couto, aos 24 minutos, por rastejar Alexandre; para Cardoso, aos 30 minutos, por demorar a reposição de bola em jogo; para Paulo Moço, por entrada dura a um adversário, aos 38 minutos; para Rebelo por derrubar, fora da área, Artur, aos 52 minutos, evitando um golo certo.

Golos: 0-1, aos 62 minutos. Pinto isolou-se, esperou que Rebelo saísse ao seu encontro, para o bater sem dificuldade.

1-1, aos 87 minutos. Vítor centrou do lado esquerdo, dando a oportunidade de Camegim entrar, conseguindo o golo da igualdade.

Francamente, depois da excelente primeira parte realizada pelo União de Coimbra, em que exerceu impressionante domínio territorial, não se admitia que tivesse tido tantas dificuldades para evitar a derrota, conseguindo a igualdade com a partida prestes a findar. E, porquê? Muito simplesmente porque os conimbricenses não conseguiram materializar toda a pressão que exerceram sobre os adversários, tendo depois, durante quase meia hora do segundo tempo, jogado de forma incrível, com os seus sectores médio e defensivo totalmente baralhados pela velocidade dos feirenses, deixando que eles se adiantassem várias vezes, a aparecerem isolados, na frente de Rebelo. Pois, durante este período de impressionante desnorte dos conimbricenses, o resultado só não passou para números inconcebíveis devido à admirável actuação do guarda-

redes, Rebelo, com saídas oportuníssimas da baliza, opondo-se aos adversários nalguns lances, noutros realizando extraordinárias defesas, evitando, incrivelmente, golos que parecia não ser possível evitar.

## MUITAS ALTERAÇÕES TÁCTICAS

Mesmo jogando em casa, o União não se arriscou a jogar com três avançados em linha adoptando o sistema táctico 4x4x2, com Camegim em «ponta-de-lança», na zona frontal à baliza do Feirense, tendo Alexandre na sua linha, jogando na extrema esquerda. Vítor, actuando na linha média, tinha a missão de se adiantar para a extrema direita, o que passou a fazer com frequência, dada a pressão exercida pela sua equipa.

Quanto ao Feirense, mostrou-se um pouco mais ambicioso, jogando em 4x3x3, com Manuel António, Pedro Martins e Pinto na frente, em linha, o primeiro e o terceiro nos lugares de extremos direito e esquerdo, respectivamente, ficando Pedro Martins em «ponta-de-lança». Pelo facto dos locais terem maior número de elementos no meio do rectângulo e, também, por Nogueira, Vítor, Paulo Moço e Amado dominarem os médios adversários, os unionistas pressionaram largamente durante o primeiro tempo. Mas, não conseguiram marcar. Na frente, Camegim, muito isolado, sem qualquer ajuda de Nogueira e Amado, que não se adiantaram nunca para o seu lado, era evidente que tinha dificuldades em lutar com Miguel e Sílvio, a fazerem valer a sua superioridade numérica. E, assim, o domínio territorial do União de Coimbra foi de todo estéril, já que os seus futebolistas raro conseguiram arranjar ângulos de remate. Praticamente, só houve dois remates perigosos, de Alexandre e Camegim, ambos com a bola a sair por cima da barra.

## QUE DESCALABRO APÓS O RECOMEÇO!

O Feirense começou a partida de forma fulgurante, atacando com ímpeto e muita velocidade, impondo-se nitidamente ao União. Este passou por momentos muito difíceis, com José Augusto a desferir um fortíssimo remate, que Rebelo defendeu, por instinto, com os punhos; depois, numa avançada rapidíssima, em que a bola foi jogada para o meio-campo dos locais, a que Rebelo pôs cobro vindo à sua linha média

defender a pontapé; nova grande intervenção de Rebelo, aos 54 minutos, a sair ao encontro de Pinto, evitando que ele rematasse; noutra avançada dos visitantes, aos 56 minutos, com Paulo Martins a isolar-se e a rematar para fora, devido à saída de Rebelo; outra jogada bem perigosa, do Feirense, com Artur a isolar-se e a ser derrubado, por Rebelo, fora da área, evitando um golo que parecia certo.

Está dada uma imagem das vicissitudes passadas pelo União de Coimbra até sofrer o único golo marcado pelo Feirense, que resultou doutro lance em que o marcador se isolou, sem que, desta vez, Rebelo pudesse evitar ser batido.

Até ter sofrido o golo, o União só chutou às balizas contrárias uma vez, aos 56 minutos, por intermédio de Camegim.

Algo era imperioso alterar e o dr. Vítor Ger-vásio assim o fez. Com bem maior força física, Chico Graça e Capelas entraram para a linha média, enquanto Nogueira se adiantou para «ponta-de-lança». O União passou a jogar com 4 elementos na frente, Alexandre, Nogueira, Camegim e Vítor, tentando romper a porfiada defensiva do Feirense, agora retraído, tentando segurar o triunfo, que acabou por não conseguir com o golo de Camegim.

## NOTAS INDIVIDUAIS

No União, Rebelo foi sensacional, tento realizado uma admirável exibição. No sector defensivo, Luís Vicente foi o que mais se destacou; na linha média, no primeiro tempo, Nogueira e Amado estiveram muito bem; na frente, Camegim e Alexandre lutaram com muito ânimo. Boas presenças, durante o tempo que jogaram, de Capelas e Chico Graça.

No Feirense, Couto foi o seu melhor jogador. Também Miguel, Sílvio e Tó Martins jogaram muito bem. Artur e Zé Augusto foram os melhores no sector médio, claro que juntamente com Couto, quando para lá passou. Manuel António e Paulo Martins geraram muito perigo, só pecando na concretização.

## A ARBITRAGEM

Sem quaisquer reparos o trabalho de Isidro Santos e dos seus auxiliares, com quem manteve absoluta coordenação. Jogou-se com correcção e, nalguma entrada mais dura, punível pelas leis do jogo, o árbitro assinalou prontamente. Um bom árbitro.

## BASQUETEBOL

Esgueira, 84

Sangalhos, 91

(Da página anterior)

Folgado e José Gomes a obterem uma boa percentagem nos lançamentos de meia distância e longa distância.

Vendo que ganhava vantagem em situações de um para um, o Esgueira apostou neste tipo de jogo. Duane Byrd e Henry Johnson, dois excelentes jogadores, ciaram algumas jogadas verdadeiramente espectaculares.

No entanto, a facilidade com que a equipa visitante recuperava a desvantagem pontual, fazia prever uma segunda parte emotiva e muito disputada. De facto, apesar de menos espectacular, o jogo produzido pelo Sangalhos mostrava-se eficiente, com Edward e Miller a ganharem vantagem debaixo das tabelas e a concretizarem com relativa facilidade junto da tabela adversária.

No segundo tempo, o Sangalhos cedo recuperou a desvantagem pontual, a aproveitar a grande estatura de Miller e Edward.

Os jogadores do Esgueira, demonstrando nervosismo, falhavam pontos atrás de pontos e não recuperaram na defesa as falhas do ataque. Rui Santos e Duane, talvez os mais desastrados, perdiam incrivelmente a posse da bola para os seus adversários que partiam muito bem para o contra-ataque e concretizavam sem dificuldades.

O Sangalhos, agora a defender a zona, obrigava os seus adversários a optarem por lançamentos de três pontos.

No aspecto defensivo, a equipa aveirense continuou mal, aproveitando-se disso o Sangalhos, jogando para os seus americanos, que não tiveram grande oposição dos seus adversários e que facilmente entravam para o cesto. Ao Esgueira faltou «agressividade» a defender, sobretudo quando o fez a zona, situação em que a maior estatura dos jogadores visitantes ditou a diferença.



Classificações Resultados e Classificações Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO RESULTADOS table with columns for teams and scores.

ZONA CENTRO RESULTADOS table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

DISTRITAL DA I DIVISÃO RESULTADOS table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

NACIONAL DA II DIVISÃO RESULTADOS table with columns for teams and scores.

ZONA NORTE RESULTADOS table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

ZONA SUL RESULTADOS table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

TOTOLOTO table with columns for teams and scores.

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE C RESULTADOS table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

DISTRITAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE RESULTADOS table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

Resultados e Classificações

PRÓXIMA JORNADA table with columns for teams and scores.

I DIVISÃO DISTRITAL DA GUARDA RESULTADOS table with columns for teams and scores.

ZONA SUL CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

PRÓXIMA JORNADA table with columns for teams and scores.

TAÇA DISTRITO DE LEIRIA OITAVOS DE FINAL RESULTADOS table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

PRÓXIMA JORNADA table with columns for teams and scores.

DISTRITAL DE INFANTIS ZONA NORTE RESULTADO table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

HÓQUEI EM PATINS - NACIONAL DA I DIVISÃO

Sporting e Paço de Arcos de barriga cheia

Os melhores posicionados na tabela venceram com relativa facilidade os encontros correspondentes à 18.ª jornada, com especial relevância para as goleadas do Paço de Arcos e do Sporting, e à tenaz oposição da Ferpinta frente ao Oquei de Barcelos.

RESULTADOS DA JORNADA table with columns for teams and scores.

CLASSIFICAÇÃO table with columns J, V, E, D, F-C, P.

Após o intervalo: 5-1. Acção disciplinar: cartões amarelos para Rui Batista e Honório. Para contrariar a disposição atacante dos locais a equipa de Turquel procurou utilizar cautelosas defensivas e «espreitar» as possibilidades de contra-atacar, embora o fizesse por raras vezes, acabando por permitir aos oliveirenses que impusessem o seu melhor hóquei e superioridade técnico-táctica.

O árbitro como ser humano é susceptível de errar!

Uma «especialização» ingrata — a dos árbitros. Nada cómoda, convênhamos. A arbitragem possui na génese da sua espinhosa função, desde logo, um manancial de contrariedades. É verdade que um árbitro pode ser na sua vida particular um cidadão exemplar e digno, um honesto e competente funcionário, ter enfim uma vida sem mácula, a merecer, por isso mesmo, o respeito dos seus concidadãos. Poderá ainda ter uma bagagem técnica à altura do desempenho das suas funções de árbitro, ter a rapidez de julgamento necessária para decidir as incidências do jogo, pode, enfim, estar técnica e psicologicamente preparado para de facto responder ao que se espera da sua actuação. Durante a sua carreira, devido a sobejas provas de competência e idoneidade. Todavia, este seu «currículo» não chegará, porém, para evitar que, em determinada ocasião, seja atingido pelas habituais críticas malévolas, que à volta do seu nome se levantam todo o tipo de maldicências, a mínima das quais será a de o acusar de favorecer intencionalmente determinado clube, o que corresponde a chamar-lhe desonesto, e até outras coisas piores ainda. É evidente que não há regra sem excepção. Ainda bem! Mas, em muitos casos, mais do que um mínimo conceito moral permite. Efectivamente é o que se observa. Contudo, esse critério, mesmo em minoria de opinião pública que se considere é infelizmente o produto duma mentalidade desportiva(?) inconcebível, inadmissível, que infelizmente existe em grande escala. Quando o clube «deles» perde, é certo e sabido que, na maior parte dos casos, não se consegue melhor saída, para justificar essa frustração, enveredando pelo mais fácil: «O árbitro é que teve a culpa!». Normalmente essa opinião é injusta, mas cómoda. É óbvio que faltaríamos à verdade se não dissessemos que muitos jogos têm sido perdidos por clubes que no final têm razões de queixa de arbitragem, podendo em boa verdade, atribuir tal derrota, a erros de juiz de campo, que muitas vezes também os sabe reconhecer. É certo. Mas, o problema não se pode defender do sadismo das massas, e até mesmo de alguns críticos, com a facilidade com que uns e outros os atacam. A arbitragem, seja qual for a modalidade desportiva é, sem sombra de dúvidas, uma das facetas indispensáveis. Por essa razão, está sujeita a apreciação, nem sempre feita com imparcialidade devida, o que é de lamentar. Atravessamos um momento crítico e intolerante, onde o árbitro é o mais vulnerável até, por que não dizê-lo, porque o árbitro não se pode defender do sadismo das massas, e até mesmo de alguns críticos, com a facilidade com que uns e outros os atacam. Sejam mais tolerantes e compreensivos para com a missão espinhosa do árbitro, cada vez evitada de mais e maiores riscos. JCS



# Classificados

**Grátis**

## Propriedades

**HABITAÇÃO** - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, varios Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO** - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO** - ILHAVO (centro), "Edifício Illiabum"-T3 com 140 m<sup>2</sup> e T4 com 190 m<sup>2</sup>, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**HABITAÇÃO** - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

**ESTACIONAMENTOS**, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

**DUAS MORADIAS**, vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. Contactor: "oamape" - Telefone 20590 - Aveiro.

**VIVENDAS** desde 2500 conjos! - Telefone 21434 - Aveiro.

**QUINTINHA** com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

**LOJA** - Centro de Aveiro na Rua Direita, 180 m<sup>2</sup> + Habitação. Telefone 29491 - Aveiro.

**QUIOSQUE**, bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

**LOJAS**, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

**RESTAURANTE** 5.000 m<sup>2</sup>, junto a Ria. Local de interesse Turístico vende-se ou Trespasa-se. Telefone 29491 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se. Telefone 25832 - Esgueira

**TERRENO**, vende-se. Oia - Troviscal. Telefone 21939 - Aveiro.

## Alugueres

**T3, QUARTOS**, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro

**T2**, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

**QUARTO**, aluga-se. Telefone 25927 - Rua do Carril, 64 - 1.º - Aveiro.

**T1**, mobilado, precisa professora Estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

**2 ARMAZÉNS**, com 220 m<sup>2</sup>, cada um aluga-se. zona industrial. Telefone 20649 - Aveiro.

## Ofertas

**PRATOS ECONÓMICOS** - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

**SENHORA**, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

**PNEUS**: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

**VALXANDRA** - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

**MULHER A DIAS** - Aveiro, oferece-se. Zélia Beco da Pele - Cimo de Vila - Ilhavo.

**ESTE ANUNCIO E PARA SI!!**. Temos um serviço informatizado que nos permite realizar processamentos de texto, serviços de dactilografia, etc. em Português ou Inglês, com a maior perfeição e rigor. Se o que precisa é de um trabalho de qualidade, então contacte-nos através do Telefone 26193 - Aveiro.

## Pedidos

**COSTUREIRAS**, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas

**AJUDANTES DE CABELLEIREIRA**, com prática e gosto pela arte. Telefone 23623 - Aveiro.

**AGENTE** para vendas de brindes publicitários - part-time, precisa-se. Apartado 5062 - Damaia - 2700 Amadora.

## Compras

**SUCATAS**, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

## Vendas

**NATIONAL Panasonic e Technics** - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

**CARNES** João Rocha - Rua Jose Estêvão, 16 - Aveiro.

**PANOSONIC TV VIDEO (HI-FI)** - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

**GRADES LAGARTO** - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

**FIOS TRICOTAR - TRI-COMALHA** - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

**TELAS BETUMINOSAS** - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

**VELHARIAS MOLDARTIS** - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

**FIOS DE TRICOTAR** Corila. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

**TELHAS DE VIDRO** - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

**PEIXES TROPICAIS** - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

**CANON** - Máquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**"PRATIKA"**, objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

**SONY - AKAI - Ai Capone** - Ilhavo

**BARCO FIBRA**, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

**MOTOR MARITIMO** Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. telefone (034) 24448 - Aveiro.

**INFORSICA**, Computadores, Software, Consumíveis. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

**ORDENHA**, vende-se. Telefone 621454 - Agueda.

**TITULOS CTT** 1.º tranche, vende-se. Optimas condições. Informa: Pinto Sotto Mayor.

**COMPUTADOR IBM PCG** com 6 meses de uso. Configuração: 1 monitor monocromático, 1 teclado, 1 drive 360 K 640 KB, 1 paralela, saída de RS 232, placa gráfica, relógio. Contactor: Telefone 26193 - Aveiro.

**ARCO SOLAR, Inc.** - Se vive no campo e não tem energia eléctrica, a solução económica e instalar módulos fotovoltaicos. Faceis de instalar, não consomem combustíveis e transformam directamente a luz do sol em electricidade. A venda em Telextrónica, Lda - Av. Colégio Militar, 153 - B - 1500 - Telefone 712123 - 1500 Lisboa.

**FILMES Video VHS** - Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

**TODO O RECEITUARIO** - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

**NUTRIDIL** - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

**FILMES VHS**, Boa qualidade. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex

## Diversos

**GRÁFICA AVEIRENSE** - Carimbos (encomendam-se). Rua D. Jorge de Lencastre, 7 - Aveiro.

**ALBERTO'S CAFETARIA** - Centro Comercial Bairro do Liceu. Telefone 27169 - Aveiro.

**PE DESCALÇO** - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

**PAULA SANTOS** - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

**PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate"** - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 621821 - Agueda.

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO** - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

**RESTAURAM-SE MOVEIS** - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**ESTOFADORIA** - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**CANAL 7** - Almoços/Jantares - Agueda.

**EURO-MERCADO** - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Telefone 24432 - Areias de Viljar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Telefone 25524 - S. Bernardo

**LOJAS DAS MEIAS** - Telefone 22454 - Aveiro

**SALAO ROMA** - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

**TALHO Pedro Alberto** - Rua Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA ESTUDIO 1** - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

**CAFÉ MIMO** - Telefone 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO AUTO-MOVEIS** - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

**ESGRIMA** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - Acabamentos/ Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

**REPARAÇÕES de Electrodomésticos** - Telefone 29637 - Solposto

**DAVID / ESTOFOS** - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

**TALHO Antonio Rocha** - Telefone 22024 - Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - Visite-a - Aveiro

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

**BOLINAO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

**ARTIFIBRA** - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

**REPORTAGENS FOTOGRAFICAS** - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

**"O ACÁCIO"**, Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

**"O JAGUNÇO"** - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

**JOÃO FERREIRA** - Pinturas. Sosa - Vagos.

**CHAMUÇAS**, Rissóis congelados. Telefone 21939 - Aveiro.

## Ensino

**CURSOS ALEMÃO** correspondência. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

**INGLÊS** domicilio - Aveiro. Apartado 4370 - Porto Codex.

**INSTITUTO DE LINGUAS E TRADIÇÃO** - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes - Rua Domingos Carracho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

## Trespases

**SAVOY** - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

**TALHO** centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

**CONSULTORIO MÉDICO** - Centro da cidade, trespasa-se. Telefone 23733 - Aveiro.

**SALÃO DE Cabeleireira** com estética, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro.

**BOUTIQUE DE SENHORA**, trespasa-se. Com ou sem recheio. Bom local. Telefone 21220 - Aveiro.

**SNACK-BARES**, Restaurantes, e Supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

**SALÃO AVENIDA** (Cabeleireiro), trespasa-se. Centro da Cidade. Telefone 22213 - Aveiro.

## Automóveis

**TAXI IMPECÁVEL**, vende-se. Telefone 621797 - Agueda.

**MEHARI AZUR**. 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

**CARRINHA MARINA**, b.e., compra-se. Telefone 93619 - Aveiro.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

#### 1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE na Acção Especial de Despejo n.º 671/87, 2.ª Secção do 3.º Juízo, que Fernando Alfeu Bastos Ferrer Lemos e esposa, Maria Teresa dos Santos Amoreira Ferrer Lemos, professores do ensino secundário, residentes no Prolongamento da Rua Pedro Álvares Cabral, Lote A, 7.º C, Coimbra, movem contra José Manuel da Silva Ferreira e esposa, Sílvia Ferreira, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Artur de Almeida Eça, Esgueira, Aveiro, são estes réus citados para comparecerem pessoalmente ou se fizerem representar por procurador com poderes especiais para transigir no dia 24 de Março próximo, às 14h30, a fim de se proceder à tentativa de conciliação, ou, no caso da tentativa se frustrar, para no prazo de 10 dias, a partir da data designada para a diligência, contestar, querendo, o pedido formulado pelos autores, que consiste em poder vir a ser declarado resolvido o contrato e decretado o despejo condenando-os a entregar o prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia de Esgueira, Aveiro, sob o art.º 729.º, sito na Rua Artur de Almeida Eça, no estado em que o receberam, pagar aos autores as rendas em dívida, vencidas e vincendas, acrescidas da indemnização de 50%, custas e procuradoria, podendo em reconvenção, deduzir o pedido de benfeitorias e indemnizações a que se julguem com direito.

Aveiro, 22/1/88.

O Juiz de Direito,  
a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc.-Adjunto,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 803, de 15-2-88).



FAMEL

ZUNDAPP

## SELECÇÃO DE PESSOAL PARA OS SEUS QUADROS

FAMEL — Fábrica de Produtos Metálicos, SA, selecciona para os seus quadros:

- Engenheiro(a) Técnico(a) com idade até 30 anos
- Elementos para cargos de chefia com experiência
- Desenhador Técnico
- Preparadores de trabalho/Agentes de Métodos

### OFERECE-SE:

- Remuneração adequada
- Bom ambiente de trabalho
- Facilidade de promoção
- Formação profissional
- Contacto com novas tecnologias
- Estabilidade de emprego

### CONTACTAR:

FAMEL — Fábrica de Produtos Metálicos, SA  
Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex — Telef. (034) 644292  
Secção de Pessoal

Guarda-se sigilo



**revigrés**

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.  
VALE DO GROU — ÁGUEDA — PORTUGAL

Telefs. (034) 666204/5/666478 — Telex 37085 REGRÉS P — Telefax 666555  
Apartado 63 3751 ÁGUEDA Codex

## Selecciona ESCRITURÁRIO (SECTOR COMERCIAL)

### REQUISITOS:

- Experiência de expediente de vendas
- Boa capacidade de relacionamento
- Organização, dinamismo e responsabilidade

### OFERECEMOS:

- Integração numa empresa em expansão
- Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos
- Possibilidade de valorização e formação profissionais

### RESPOSTAS:

- Por escrito ao n/ Serviço de Pessoal
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

# Última página

## Campanha presidencial nos EUA: um processo lento e complexo

O sistema eleitoral dos Estados Unidos, onde se desconhecem as crises políticas que provocam eleições antecipadas noutras democracias, é caracterizado pela sua lentidão e complexidade. Os eleitores entram na pesada engrenagem da escolha directa (eleições primárias) ou indirectamente em assembleias partidárias (caucuses) os delegados que vão representar as suas preferências, relativamente a cada um dos candidatos envolvidos, nas convenções nacionais republicana e democrata.

O processo, iniciado com os caucuses do Estado do Iowa no dia 8, culmina com a escolha do novo Presidente em 8 de Novembro, por sufrágio directo.

Os sete candidatos democratas e os cinco republicanos que disputam a nomeação pelos respectivos partidos, preparam-se agora para enfrentar um teste decisivo que tomará mais explícitas as verdadeiras possibilidades de cada um: as primárias do Estado nordeste de New Hampshire, amanhã.

New Hampshire é o primeiro Estado dos 32 onde se vão realizar primárias até Junho.

### CORRIDA COMEÇA NOS DOIS PARTIDOS

Todavia, a corrida para a presidência da Casa Branca começa de facto no seio dos dois grandes partidos, o Democrata e o Republicano, constituindo a eleição para senador, congressista ou governador um passo prévio para atingir esse objectivo.

Como é habitual, dez meses antes da eleição propriamente dita começaram as primárias ou os caucuses nos 50 Estados da União.

## Substituídos 4 ministros do Governo de Gandhi

O Governo do Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, sofreu ontem a sua décima remodelação em três anos, com a substituição de quatro ministros.

Numa tentativa para reduzir a imagem da fraqueza do Partido do Congresso, no Poder, Gandhi demitiu algumas influentes figuras políticas, como as dos ministros presidentes dos Estados de Madhya e de Bihar — dois dos mais populosos do país — respectivamente Motilal Vhora e Bindeswari Dubey.

Arjun Singh, influente ministro das Comunicações, foi eleito ministro presidente do Estado de Madhya, embora apenas 50 dos 248 membros do partido governamental tenham votado nele.

Apesar de terem sido duramente criticados pela forma como exerceram os seus cargos de ministros de Estado, Dubey foi escolhido para ministro da Lei e da Justiça.

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Dinesh Singh, regressou ao Governo como ministro dos Recursos Hídricos — anteriormente ocupado pelo próprio Rajiv Gandhi — e Ram Niwas Mirdha, que era ministro de Estado para os Têxteis, passou a desempenhar este cargo mas a nível nacional.

Por seu lado, o ministro para os Assuntos Parlamentares, Har Kishan Lal Vgwgat, passa a ocupar simultaneamente a pasta da Informação e Difusão, substituindo Ajit Ranja, bastante criticado pela forma como administra a rádio e televisão estatal.

Bhajan Lal, até agora ministro do Ambiente, passou para a Agricultura e o seu ministro de Estado Ansari toma posse da pasta do Ambiente.

Outro aliado de Gandhi, o ministro da Aviação Civil e Turismo, Jagdish Tytler, tornou-se ministro do Estado para o Trabalho e o ministro do Desenvolvimento Urbano, Mohsina Kidwai, ficou responsável pelo Turismo.

O ministro da Energia mantém-se no cargo acumulando a pasta das Comunicações (anteriormente nas mãos de Arjun Singh) e Sukh Ram passou a ministro da Alimentação em substituição de Bhagat.

Apesar de todas estas mexidas, o polémico ministro do Interior, Buta Singh, não pediu a demissão, como se esperava e a remodelação não afectou os políticos mais próximos de Gandhi, que, com estas alterações, pretende ganhar tempo e prestígio até às eleições gerais, marcadas para 1989.

No Iowa, somente cerca de 150.000 pessoas terão participado nas reuniões partidárias para exprimir as suas preferências e eleger delegados que vão participar nas convenções nacionais. As convenções são um requisito imprescindível para chegar à última etapa, a escolha do novo Chefe do Estado.

Para ser eleito candidato presidencial pelo Partido Democrata na Convenção, que se realizará em Atlanta, de 18 a 21 de Julho, os contendores terão de obter um mínimo de 2.082 delegados.

Na Convenção do partido do Governo, a decorrer de 15 a 18 de Agosto em Nova Orleães, o nomeado para disputar o cargo de Ronald Reagan terá que chegar aos 1.139 delegados.

### GEORGE BUSH NECESSITA DE GANHAR

Os resultados dos caucuses do Iowa comprometeram as aspirações do principal candidato republicano, o vice-Presidente George Bush, que necessita ganhar nas primárias de New Hampshire para se manter na corrida.

No campo democrata, os prognósticos são mais difíceis e se se mantiver a actual tendência para a ausência de um candidato destacado pode chegar-se à convenção sem um «corredor de fundo» que possa competir com os republicanos.

O enorme poder de um Estado agrícola tão pouco representativo como o Iowa, cujos resultados podem impulsionar ou acabar com as possibilidades dos envolvidos, tem sido objecto de críticas.

Tais críticas inserem-se num contexto mais amplo que tem a ver com tentativas para acabar com o custoso e interminável calendário eleitoral.

A revista «Time» salientava, recentemente, que se um país do Terceiro Mundo tivesse imposto um sistema semelhante ao seu povo, os «americanos chegariam à conclusão lógica de que tal nação tinha renunciado à democracia».

Para reduzir a influência decisiva desse Estado liberal, onze Estados do Sul adiaram este ano as suas primárias e, juntamente com outros nove, vão realizá-las a 8 de Março, dia a que se chamou «super-Março» pela importância que poderá ter no desfecho final.

A popularidade do senador do Tennessee, Albert Gore, que não concorre às primárias de New Hampshire, poderá levá-lo a compartilhar um eventual triunfo com o activista dos direitos civis dos negros, reverendo Jesse Jackson.

Nesse caso, e face à possibilidade do governador do Massachusetts, Michael Dukakis, conseguir a vitória nas primárias de amanhã, os democratas teriam que recorrer a um novo candidato que reúna maior consenso na Convenção de Atlanta.



HUNTSVILLE (Alabama) — Teste de motor propulsor sólido para o «vaivém» norte-americano.

## Situação laboral: as greves continuam

A convergência das centrais sindicais CGTP e UGT e de sindicatos independentes está na base da onda grevista que esta semana paralisará nomeadamente a CP, o Metropolitano e as ligações fluviais do Rio Tejo.

Esta atitude sem precedentes das duas centrais sindicais já foi responsável pela paralisação total da Carris em Fevereiro, a que o Governo, para pôr termo, teve que recorrer à requisição civil dos trabalhadores por trinta dias.

Assim, tudo leva a crer que nenhuma composição ferroviária circule em Portugal todo o dia de quarta-feira, 17, atendendo a que o influente Sindicato dos Maquinistas (independente) também deu a sua adesão à greve.

Na origem destes conflitos laborais está a percentagem de aumentos salariais apresentada pelas empresas (à volta de 6,5 por cento), a que os trabalhadores contrapõem o aumento concedido pelo Governo aos gestores das empresas públicas (10,64 por cento).

Na greve da CP estão envolvidos, além dos da Federação Nacional dos Sindicatos Ferroviários, afecta à CGTP-IN e do Sindicato dos Maquinistas, 6 sindicatos da UGT.

No Metropolitano de Lisboa, onde a Administração limita a sua proposta de aumento salarial a 5,5 por cento, os trabalhadores ligados aos sindicatos da CGTP e da UGT e ao Sindicato Independente dos Electricistas do Metro, paralisam hoje, quarta e sexta-feiras das 6h30 às 10,30.

Na Transtejo, onde também se verifica a conjugação de acções da CGTP e da UGT, os trabalhadores fazem igualmente uma greve de 24 horas na quarta-feira, o que significará o corte de ligações entre o Norte e o Sul de Portugal, através do Rio Tejo.

Para esta semana estão ainda previstas greves noutras sectores, como nos casinos, onde os trabalhadores paralisam hoje e amanhã.

Hoje, os trabalhadores dos CTT/TLP paralisam também durante 24 horas, encerrando as estações de Correios e não havendo distribuição de correspondência.

Na Covina estão previstas greves para quarta e quinta-feiras.

Na Siderurgia os trabalhadores paralisam quatro horas por turno hoje quinta-feiras.

## PELO MUNDO

### PORNOGRAFIA RENDE 470 MILHÕES DE DÓLARES EM ITÁLIA

Cerca de 470 milhões de dólares são facturados anualmente em Itália por artigos pornográficos, entre os quais figuram revistas especializadas, vídeos e espectáculos. Segundo dados do Instituto Italiano de Estudos Políticos, Económicos e Sociais, a «Porno Itália» vende anualmente revistas e diários no valor de 138 milhões de dólares e películas para cinemas que exibem filmes «hard core», no valor de 115 milhões de dólares. Ainda que neste período o crescimento seja generalizado, é no campo do vídeo doméstico que se regista a subida mais notória, devido à existência de mais de 2,5 milhões de «videocassetes» no país, que permitem a distribuição de outras tantas cópias de filmes pornográficos ao domicílio. A existência deste aparelho doméstico influenciou os produtores de filmes porno que procuram «actores» amadores susceptíveis de serem captados pelas câmaras em situações muito «privadas» para depois as exibirem aos amigos e distribuí-las aos demais.

### DENG XIAOPING TENTA DEIXAR DE FUMAR

O octogenário líder chinês Deng Xiaoping, o mais famoso viciado em nicotina da nação que consome mais tabaco no mundo, está a tentar deixar de fumar pelo que reduziu o número de cigarros consumidos, revelou ontem a agência «Nova China». O líder chinês, de 83 anos, que frequentemente atribui a sua longevidade ao tabaco, é há muito um fã dos cigarros de marca «Panda» — um extralongo disponível apenas para as altas autoridades chinesas. «Deng encontra-se de boa saúde e está a seguir o conselho do seu médico para fumar menos», revelou um membro do Politburo, citado pela agência. O homem mais poderoso da China abandona normalmente Pequim durante os meses mais duros do Inverno e goza as festividades do ano novo lunar, que têm lugar na próxima semana, na sua província natal do centro do país. Com mais de 11 por cento dos seus 500 milhões de homens fumando uma média diária de 10 cigarros, a China consome mais tabaco que qualquer outro país do mundo. Cerca de 7,04 por cento das mulheres também fumam.

### RESTOS DE SÃO VALENTIM EXPOSTOS EM MADRID

Os madrilenos puderam venerar ontem, Dia dos Namorados, os ossos de São Valentim, patrono desta festa. As relíquias deste Santo repousavam desde há séculos em Madrid, mas desapareceram durante a Guerra Civil espanhola (1936-39) e tinham sido dadas como definitivamente perdidas. A urna que contém os ossos foi descoberta casualmente o ano passado e foi exposta em público no âmbito da sua festa, disse o Reitor da Igreja de Santo António, Francisco Villar, ao diário madrilenho «Ya». O esqueleto, quase completo, conserva-se numa urna barroca em cuja tampa se lê «Corpus S. Valentini Mr.» (Corpo de São Valentim, Mártir) e junto a ele há um vaso com sangue do Santo. Destaca-se que as vértebras cervicais do esqueleto estão seccionadas por instrumentos cortantes, o que concorda com os dados existentes sobre o seu martírio. As relíquias tinham permanecido ignoradas até agora porque as festividades do Dia dos Namorados não tinham significado especial em Espanha há poucos anos, visto que a celebração faz mais parte da tradição anglo-saxónica. Os enamorados que ontem contemplaram através da urna transparente o esqueleto quase perfeitamente conservado do Santo, meditarão, sem dúvida, nos versos do soneto de Quevedo: «Mais poderoso que a morte/serão cinza, mas terão sentido/pó serão/mas pó enamorado».

### ESPANCAMENTO DAS ESPOSAS AINDA É LEGAL

O espancamento das esposas pode tornar-se ilegal, pela primeira vez, nas Filipinas, com uma lei em discussão que prevê um ano de cadeia e uma multa de 250 dólares. O senador Ernesto Maceda, autor do projecto de lei, disse que o espancamento de mulheres tem aumentado nos últimos anos. «Enquanto os psiquiatras tentam descobrir a solução, a nossa sociedade não se pode dar ao luxo de observar as vítimas espancadas até à morte pelos seus violentos maridos», escreveu o «Daily Globe» citando-o.

## DIÁRIO DE AVEIRO